ANNO XLIX. NUMERO 23 — QUARTA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francisco Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios :

— Ao corpo consular estrangeiro. — Annuindo ao que solicita o Instituto Archeologico Pernambucano, peço ao Sr. consul de .... se sirva de providenciar para que esse consulado e os navios de sua nação, surtos neste porto se conservem embandeirados no dia 27 do corrente em solemnisação do anniversario da restauração desta provincia do jugo hollandez.

Renovo ao mesmo Sr. consul os votos de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao coronel commandante das armas interino. — Póde V. S. mandar pôr em liberdade, visto serem incapazes do serviço, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 57, os recrutas Joaquim Luiz da Silva, Virginio Francisco de Senna e Targino Ferreira da Silva.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco Mendes, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo. — Respondo o officio que V. S. me dirigio em 18 do corrente, sob n. 79, declarando-lhe que por despacho de 10 do corrente mandei que o arsenal de guerra satisfizesse o pedido do fardamento necessario aos recrutas em deposito.

— Ao mesmo. — Envio a V. S., para os fins convenientes, a inclusa relação das alterações occorridas com o tenente do 9.º batalhão de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima, durante o mez de dezembro proximo findo.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso termo de inspecção porque passou o 2.º cadete sargento ajudante do 9.º batalhão de infantaria Agnello Lopes Pereira, que achando-se na provincia da Parahyba no gozo de 2 mezes de licença, que lhe foi concedida pelo governo imperial, alli adoeceu, como melhor verá V. S. do officio do presidente daquella provincia, junto por copia.

2.ª secção.

Portarias :

— O presidente da provincia, à vista do officio do juiz de direito da comarca de Cimbres, de 2 do corrente, resolve designar, de conformidade com o disposto no artigo 7 § 2 do decreto 3453 de 26 de abril de 1865, o tabellião Eduardo Antunes de Albuquerque Mello para official de registro de hypothecas da dita comarca.

— Dita. — O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 113 de 18 do corrente, resolve exonerar o capitão Francisco Borges Leal do cargo de 2.º supplente do subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Graça, desta cidade, por não ter se juramentado, e ultimamente passado a residir fóra do districto.

— Dita. — O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente coronel commandante do 48 batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Cabrobó, que veio informada pelo respectivo commandante superior em officio de 30 do mez proximo passado, resolve nomear para dito batalhão os officiaes seguintes :

1.ª companhia. — Alferes, o sargento Manoel Rodrigues Luna.

2.ª companhia. — Capitão, o tenente da 4.ª João Quintino dos Santos ; alferes, o sargento Raymundo Alves de Jesus.

4.ª companhia. — Tenente, o alferes da 2.ª Antonio Manoel de Godoy.

— Dita. — O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 113 de 18 do corrente, resolve nomear para o cargo de 2.º supplente do subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Graça, nesta capital, o bacharel José Anastacio da Silva Guimarães.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Envio á V. S. copia do officio, que a 31 do mez proximo passado me dirigio o promotor publico interino da comarca do Ouricury, afim de que, tomando em consideração o que nelle expende, proponha as providencias, que entender convenientes.

— Ao mesmo. — Devolvo á V. S. a informação, que veio annexa a seu officio n. 129 de 18 do corrente, afim de que resolva como achar conveniente.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Envio á V. S., por copia, os autos juntos de perguntas, a que procedeu o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para que dê delles conhecimento ao alferes Henrique Francisco de Moraes, á quem allude o seu officio de 14 do corrente, afim de que declare se o facto passou-se, como nelles se narra, e prove tudo quanto em contrario affirmar.

— Ao commandante superior de Garanhuns. — Informe V. S. quaes os officiaes da secção n. 7 do serviço de reserva da guarda nacional do municipio de Garanhuns, que residem em S. Bento, e o numero de praças que estão qualificadas em dito serviço no primeiro dos referidos municipios.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso. — Providencie V. S., afim de que quanto antes se instaure o competente summario crime contra Sebastião Accioly Santiago Ramos e Speridião Barbosa da Silva indiciados em crime de introducção de moéda falsa, trazendo, opportunamente, ao conhecimento desta presidencia o resultado do processo.

— No mesmo sentido ao juiz municipal de Serinhaem e ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.

— Ao juiz de direito de Cimbres. — Declaro á V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente que por portaria desta data nomeei official do registro de hypothecas dessa comarca o tabellião Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury. — Agradeço o auxilio que em seu officio de 31 do mez proximo passado promette á minha administração, principalmente no tocante á repressão do crime, que interessa geralmente a todos os bons cidadãos, quaesquer que sejão as suas opiniões politicas : e disposto, como estou, a não dar quartel á criminoso algum, desde já passo a tomar em consideração a providencia, que lembra.

— Ao promotor publico de Cabrobó. — Tendo vindo em branco o mappa, que acompanhou o seu officio de 1 do corrente, cumpre que declare se nessa comarca não existe criminoso algum, cuja captura deve promover, requesitando-a ás autoridades policiaes, e no caso affirmativo, qual a razão por que nada declara na casa correspondente.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. substituir por outra a praça do corpo sob seu commando, Ivo José Gregorio, que se acha destacada em Bonito, segundo pede o Dr. chefe de policia, em officio n. 136 de 18 do corrente.

— Ao mesmo. — Informe Vmc. sobre o que representa o Exm. presidente da provincia da Parahyba no officio junto de 7 do corrente, em original, que devolverá.

— Ao mesmo. — Declaro á Vmc., em resposta ao seu officio n. 14 de 9 do corrente, que o sargento, cuja mudança devo ter logar, é o do destacamento de Granito.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o inspector da saúde do porto, com officio de hontem, mande V. S. pagar a Carlos E. Mulhert & C., a quantia de 122$000, proveniente da impressão em quatro linguas das medidas sanitarias, approvadas pela presidencia para evitar se o desenvolvimento da febre amarella no porto desta capital.

— Dito ao mesmo. — Sendo nesta data approvado os contratos constantes do termo junto por copia, que o conselho de compras de marinha celebrou com diversas pessoas, para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos necessarios ao consumo dos navios da armada e estabelecimento de marinha no trimestre corrente de janeiro a março, bem como de carvão de pedra para a officina de ferreiro por tempo de tres mezes ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Dito ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 6 de dezembro ultimo prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Ouricury, o advogado Antonio Raymundo Brigido dos Santos, nomeado nessa data.

— Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Remetto a V. S., copia das clausulas, mediante as quaes resolvi prorogar por mais tres annos, a contar de 15 do corrente, o contrato celebrado no 1.º de julho de 1871 com o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, para que seja reduzido a termo nessa repartição, como é de lei.

— Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S., que a vista dos documentos juntos que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 28 de dezembro ultimo, sob n. 2090, mande pagar ao alferes José Pereira da Silva Guimarães, ou á pessoa para isso autorisada, a quantia de 12$000, proveniente de dous mezes de aluguel vencido em setembro ultimo, da casa que no termo de Flores serve de quartel ao respectivo destacamento, segundo indicam os mencionados documentos.

— Dito ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens ao collector do municipio de Santo Antão, no sentido de serem pagos por aquella collectoria a razão de 320 rs. as diarias dos presos pobres da respectiva cadeia, conforme autorisou esta presidencia ao Dr. chefe de policia em 12 de outubro do anno proximo passado, em virtude da lei n. 963 de 25 de julho de 1870, e sobre que já versou o parecer de V. S. contido em officio de 11 do citado mez de outubro, n. 527.

— Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. a relação e contas juntas que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 18 do corrente, sob n. 135, afim de que mande pagar a quem se mostrar competentemente autorisado as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, nos mezes de setembro a novembro do anno proximo passado, segundo se deprehende d'aquelles documentos.

4.ª secção.

Officios :

— Ao presidente da camara municipal da cidade da Victoria. — Accuso recebido o officio sem data, em que Vmc. pede providencias contra os abusos praticados pelos arrematantes de impostos dessa camara que por dinheiro affastam os seus competidores, conseguindo assim as arrematações por menos do que poderiam obter, se houvesse concurrencia, bem como, para evitar que elles cobrem dos contribuintes mais do que devem. Em resposta cabe-me declarar-lhe, quanto ao primeiro ponto que, dando-se o conluio, devem os impostos ir á praça duas ou tres vezes, até que cubram o preço da avaliação e se esta for baixa deve ser elevada, não podendo ser feita a arrematação por administração, ou propostas em carta fechada, como lembra, por exigir a lei que se faça por hasta publica. Quanto ao segundo ponto, tratando-se de um crime, deve a camara proceder contra os arrematantes, denunciando-os ás autoridades competentes.

— Ao presidente da camara municipal da villa do Bonito. — Accuso recebido o officio de Vmc. de 9 do corrente, e fico inteirado de ter installado a nova villa de Barreiros, deferindo o juramento e dado posse aos vereadores da respectiva camara municipal.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal da villa do Bonito. — Accuso recebido o officio de Vmc.s de 7 do corrente, e fico inteirado de terem tomado posse dos cargos de vereadores do novo quatriennio.

— Ao 1.º juiz de paz da freguezia dos Afogados. — Não tendo Vmc. reunido a junta qualificadora dessa freguezia na dominga designada por lei, por não haver recebido communicação da camara municipal da approvação da eleição de eleitores da mesma freguezia, segundo verbalmente me declarou, designo a 1.º de março vindouro para ter lugar esta reunião.

Portarias :

— A' mesma camara municipal do Recife. — Em additamento ao officio de 4 do corrente, recommendo á Illm. camara municipal do Recife que tambem sobreesteja na posse dos novos juizes de paz.

— A' camara municipal da villa de Cimbres. — Accuso recebido o officio da camara municipal da villa de Cimbres, de 2 de novembro do anno proximo findo, solicitando reparos para o edificio em que dá suas sessões e serve de cadeia, afim de evitar o seu desabamento, ou a construcção de um predio destinado a esse fim. Em resposta tenho a declarar a essa camara que presentemente não se pode tomar em consideração a sua reclamação, em vista do estado deficiente dos cofres publicos.

— A' camara municipal da villa de Bezerros. — Accuso recebido o officio da camara municipal da villa de S. José de Bezerros, de 9 do corrente, e fico inteirado de ter n'aquelle dia concluido a sua installação e tomado posse.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao coronel commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento, que, por portaria de 17 do corrente, concedeu 20 dias de licença sem vencimentos, para tratar de negocio de seu particular interesse, ao tenente honorario do exercito, addido ao 9.º batalhão de infantaria, João Pereira de Lucena.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data acaba de expedir a necessaria ordem á thesouraria provincial no sentido de serem pagas pela collectoria do municipio de Santo Antão, á razão de 320 réis, as diarias dos presos pobres da respectiva cadeia, e á que se refere o seu officio de 16 do corrente, sob n. 97.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadêa do termo do Bonito, nos mezes de setembro á novembro do anno proximo passado, cujas relações e contas vieram annexas ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 135.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto da nomeação do 2.º supplente do subdelegado do districto de Nossa Senhora da Graça, de conformidade com o seu officio n. 133, de 18 do corrente.

— Ao commandante superior de Cabrobó. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a relação junta dos officiaes que por portaria desta data, foram nomeados para o batalhão n. 48 da guarda nacional desse municipio, de conformidade com a proposta, que veio annexa ao seu officio de 30 de dezembro ultimo.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando ter sido, á 6 de dezembro ultimo, nomeado o advogado Antonio Raymundo Brigido dos Santos promotor publico interino dessa comarca, prestando nessa data juramento, e assumido o exercicio do dito cargo.

4.ª secção.

Officio :

— Ao Dr. José Soares de Azevedo, secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data deu as necessarias ordens no sentido dos desejos do Instituto Archeologico, manifestados no officio de V. S. de hontem datado.

— Ao inspector da saúde do porto. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 122$000, constante do citado officio.

Inspecção da saúde publica, em 25 de janeiro de 1873.

Illm. e Exm. Sr. — E' inexacta a noticia que vem hoje no *Jornal do Recife* quanto á febre amarella.

Hontem entraram no hospital inglez cinco doentes apenas, e sahiram dez curados, não morreu nenhum, e ficaram em tratamento vinte e cinco, sendo seis em convalescença. No hospital portuguez hoje existem dezenove, tendo seis em estado de terem alta. Os hospitaes não tem obrigação de mandarem nota do seu movimento á esta repartição, e se o fazem é a meu pedido, e por tanto quando por qualquer circumstancia o deixam de fazer uma ou outra semana, o remedio que tenho é tornar a pedir.

A febre tem com effeito recrudescido estes ultimos dias, e isso acontece sempre que, quando reina a epidemia, apparecem chuvas alternadas de grande calor, como tem sido actualmente.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena. — O inspector, Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas interino. — Dou solução á consulta que faz V. S. em seu officio de 20 do corrente, sob n. 87, dizendo que os officiaes honorarios devem fiscalisar somente o serviço do patrulhamento feito pelas praças de linha.

— Ao mesmo. Constando de officio desta data dos agentes da companhia de navegação brasileira que se acha a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* grande numero de soldados, os quaes foram embarcados na côrte, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que sejam elles quanto antes desembarcados de bordo do referido vapor.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção, copia do aviso de 13 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra dá solução á consulta feita por V. S. em officio dirigido ao quartel-mestre general na data de 16 de novembro ultimo, sob n. 24, relativamente ao destino que devem ter 2,479 pares de meias, 377 ditos de polainas e 592 ceroulas, que se acham á cargo do 9.º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo. — Solicitando novamente o Exm. Sr. bispo diocesano, em officio de 20 do corrente, a retirada do presidio de Fernando de Noronha dos dous padres jesuitas, que alli servem de capellães, recommendo á V. S. que providencie no sentido de serem ditos sacerdotes quanto antes substituidos.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Constando da communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 3 do corrente, ter sido na mesma data nomeado Francisco de Paula Rodrigues de Almeida para servir interinamente o lugar de escrivão do almoxarifado desse arsenal ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 8 do corrente que seja dispensado do serviço o mestre da officina de ferreiros desse arsenal Antonio Reinaldo de Miranda; assim o communico a V. S. para a devida execução.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 14 do corrente, ter-se na mesma data expedido ordem á presidencia da Bahia para mandar fornecer pelo arsenal de guerra d'aquella provincia á companhia de infantaria das Alagôas o fardamento vencido relativamente ao anno proximo findo ; assim o communico a Vmc. em solução aos officios dessa directoria de 28 de outubro e 6 de novembro ultimos.

— Ao mesmo. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra no aviso de 13 do corrente, junto por copia, que sejam recolhidos nesse arsenal 2,579 pares de meias, 377 ditos de polainas e 592 ceroulas, que se acham á cargo do 9.º batalhão de infantaria, afim de terem o destino indicado em dito aviso ; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

2.ª secção.

Portarias :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes Camerino Rodrigues Collaço, e informou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, em officio de 3 do corrente, resolve mandar que seja o mesmo aggregado ao 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional do dito municipio.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 145 de 20 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia de Quipapá, do termo de Panellas, Domingos Ferreira de Macedo.

Officios :

— Ao chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S. n. 138 de 20 do corrente, tenho a dizer-lhe que opportunamente será augmentado o destacamento, de que trata.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de informarmar acerca da baixa, que ao governo Imperial pede o recruta José Justo da Silva no incluso requerimento, que me será devolvido com os demais papeis annexos.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão. — Mande V. S. dissolver o destacamento da guarda nacional que existe na villa da Escada.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel da capital. — Faça V. S. juntar ao recurso de graça incluso, de Belchior dos Reis Pavão, copia da queixa, ou participação official, do crime por elle commettido, do auto de perguntas, e interrogatorio feito ao réo, do libello, e quesitos apresentados ao jury e respostas deste, tudo na conformidade do decreto 2,566 de 28 de março de 1860, e circular de 28 de junho de 1865.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. destacar na villa da Escada, á disposição das respectivas autoridades policiaes, dez praças desse corpo, sob o commando do alfereres João Ribeiro Montarroyos.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 42 de 20 do corrente, que aguardo o resultado das investigações, a que tem de proceder relativamente á praça Martins Theodoro de Barros.

— Ao mesmo. — Ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio mande Vmc. apresentar mais uma ordenança, que ficará até nova ordem á sua disposição.

— A Francisco Cordeiro do Nascimento. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 1 do corrente, que, á vista dos avisos do ministerio da justiça ns. 315 e 317 de 4 de outubro de 1871, não pode exercer o cargo de supplente de juiz municipal o cidadão, que for nomeado para algum posto da guarda nacional.

3.ª secção.

— Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o inspector do arsenal de marinha, segundo participou-me em officio de 18 do corrente, sob n. 515, nomeou interinamente, nos termos da tabella mandada observar por decreto de 4 de dezembro ultimo, o contra-mestre da officina de machinas, Manoel Eduviges da Silva, para mestre da mesma officina e o official da 1.ª classe da de calafates, Faustino Primeiro, para mandador desta.

— Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos fins, a inclusa portaria de Francisco Tranquilino de Almeida Bastos, agente nomeado para o correio da estação de Frecheiras, da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos fins, a portaria junta pela qual concede o governo imperial 3 mezes de licença ao bacharel Felix de Figueirôa Faria, promotor publico da comarca de Flores, para tratar de sua saude.

— Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou a commissão censitaria da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, em officio de 30 de novembro proximo passado, autoriso V. S., nos termos do art. 9.º § 4.º do regulamento de 30 de dezembro de 1871, a mandar pagar a quantia de 50$ a cada um dos agentes recenseadores daquella freguezia, Sebastião Accioli Santiago Ramos, Thomaz Moreira de Carvalho, José Candido Dorotheu e Silva, Mathias Cavalcante de Albuquerque, João José da Fonceca Carvalho, João de Carvalho Soares Brandão e João Moreira de Carvalho.

— Dito ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente, foi expedida a conveniente ordem ao da fazenda no sentido de ser concedido á essa thesouraria, por conta do § 14 — obras militares — do exercicio corrente, um credito de 807$500, para occorrer ao pagamento da caiadura, pintura e concertos feitos nas guardas de palacio, hospital militar e quartel do deposito.

— Dito ao mesmo. — Tendo sido approvado pelo Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 9 do corrente, a licença de 3 mezes com soldo e etapa concedida por meu antecessor em 18 de novembro ultimo ao brigadeiro honorario do exercito e director do hospital militar desta provincia, Francisco Joaquim Pereira Lobo ; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Dito ao mesmo. — Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 8 do corrente, que seja dispensado do serviço de mestre da officina de ferreiros do arsenal de marinha desta provincia, Antonio Reinaldo de Miranda ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Dito ao mesmo. — Segundo aviso do ministerio da justiça, de 9 do corrente, nessa data foi solicitado do da fazenda a expedição das convenientes ordens no sentido de ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 1004$000, afim de occorrer as despezas com o primeiro estabelecimento do juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens, para que por essa thesouraria se ajuste contas e passe guia de soccorrimento ao capitão do 9.º batalhão de infantaria João Domingos Ramos, que foi transferido para a companhia da mesma arma na provincia das Alagôas.

— Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. as quatro inclusas ordens, sendo uma do thesouro nacional, sob n. 291, e tres do ministerio da guerra, datadas de 9, 10 e 13 do corrente.

— Dito ao mesmo. — Constando de aviso do ministerio da marinha, de 8 do corrente, ter se expedido ordem ao da fazenda, para ser aberto a essa thesouraria um credito de 6:201$703, para occorrer á despezas da verba — eventuaes — do exercicio vigente, sahindo o referido credito de igual rubrica e exercicio do municipio da côrte ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos fins, a portaria junta do ministerio da justiça de 4 do corrente, concedendo ao bacharel Francisco de Araujo Barros, juiz de direito da comarca da Areia, na provincia da Parahyba, 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude.

— Dito ao mesmo. — Declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção, que segundo aviso do ministerio da justiça, de 3 do corrente, nessa data solicitou do da fazenda a expedição de ordens para que seja habilitada essa thesouraria com a quantia de 600$000, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Luiz Corrêa de Queiroz Barros, chefe de policia desta provincia.

— Dito ao mesmo. — Attendendo o que expôz no incluso requerimento, José Affonso dos Santos Bastos, 2.º escripturario removido para a alfandega da provincia do Maranhão, recommendo a V. S. que mande abonar ao supplicante a ajuda de custo a que tiver direito para seu transporte, visto achar-se prompto a seguir seu destino, considerando-o assim isento da falta que commetteu, excedendo o ultimo prazo que para isso lhe foi concedido pela presidencia.

— Dito ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins que a 9 de dezembro proximo passado fôra nomeado pelo juiz de direito da comarca de Tacaratú, o cidadão João Honorio de Araujo, para interinamente exercer o cargo de promotor publico daquella comarca.

— Dito ao mesmo. — Declaro a V. S. para os devidos fins, que segundo aviso do ministerio da justiça, de 4 do corrente, foi approvado o acto de um de meus antecessores, mandando pagar ao bacharel Rufino Coêlho da Silva, ex-juiz municipal do termo de Olinda, os vencimentos correspondentes aos mezes de dezembro de 1871 e janeiro de 1872.

— Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso titulo pelo qual é nomeado Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, para servir interinamente o lugar de escrivão do almoxarifado do arsenal de marinha desta provincia.

— Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Remetto a V. S. as inclusas relações dos predios pertencentes aos estabelecimentos de caridade e orphãos a cargo da Santa Casa de Misericordia desta cidade, com declarações dos preços por quanto estavam arrendados em 1865 e por quanto estão hoje, afim de que faça-lhes effectivas as disposições dos arts. 17 e 18 da innovação do contrato celebrado com a companhia Recife Drainage.

4.ª secção.

Officios :

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista. — Accuso recebido o officio de Vmc., de 19 do corrente, pedindo para marcar dia, afim de ter lugar a reunião da junta qualificadora dessa freguezia, visto não se haver isto realizado no designado por lei, devido a camara municipal não ter remettido o competente livro e o mais que é necessario para este acto. — Em resposta tenho a dizer-lhe que fica designada a primeira dominga de março vindouro, para a reunião da junta qualificadora, ficando certo Vmc. que a falta do livro de qualificação não é motivo para a junta não reunir-se, visto como o art. 16 das instrucções a que se refere o aviso de 28 de junho de 1849, providencia neste sentido.

— Ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Santo Antonio. — Accusando recebido seu officio de 19 do corrente, fico inteirado de ter sido organisada n'aquelle dia a junta qualificadora dessa freguezia, bem como de haver Vmc. aberto, numerado e encerrado em livro especial para os actos e trabalhos respectivos, como permitte o art. 16 das instrucções de 28 de junho de 1849, visto não ter a camara municipal feito a remessa do destinado para tal fim.

Portarias :

— A' camara municipal do Recife — Devolvo á camara municipal do Recife o orçamento dos reparos de que necessita a estrada municipal da povoação da Varzea, a que se refere o officio de 15 do corrente, bem como a respectiva planta, afim de que o engenheiro dessa camara cumpra o que determinei em officio de 19 de dezembro ultimo, quanto ao nivellamento, sem o qual não se póde avaliar a obra que tem de ser executada. Outro sim, previno-o de que não posso admittir em uma obra de valor tão insignificante, em que não ha despezas imprevistas, a verba de cento e quarenta mil réis, que se depara no orçamento para taes despezas e administração, convindo portanto que seja eliminada.

— A' mesma. — Communico á camara municipal do Recife, para os fins convenientes, que designei a primeira dominga de março para ter lugar a reunião das juntas qualificadoras das freguezias dos Afogados e Boa-Vista, desse municipio.

— A' camara municipal da cidade de Olinda. — Accusando recebido o officio da camara municipal da cidade de Olinda, de 16 do corrente, fico inteirado de haver no dia 7 deste mez assumido o exercicio de suas funcções.

— A' camara municipal de Aguas-Bellas. — Accusando recebido o officio da camara municipal de Aguas-Bellas, de 7 do corrente, fico inteirado de haver os vereadores que a compõem prestado juramento e tomado posse dos seus cargos, bem assim de ter entrado em exercicio os juizes de paz dos districtos do seu municipio.

— A' mesma. — Em resposta ao officio que, em data de 7 do corrente me dirigio a camara municipal da villa de Aguas-Bellas, communicando que, por nada constar de seu archivo, visto ter sido installada em 15 de junho do anno passado, deixava de satisfazer o que lhe fôra exigido em 12 de outubro d'aquelle anno, relativamente aos mappas remettidos para nelles ser escripto, o que contem do mesmo archivo, tenho a dizer-lhe que deve essa camara fazer nos mencionados mappas essa mesma declaração.

— A' camara municipal da villa de Panellas. — Em resposta ao officio da camara municipal da villa de Panellas, de 9 do corrente, em que me communica haver desapparecido do archivo da camara o projecto de posturas formulado pela camara passada, tenho a declarar-lhe que formule outro para ser submettido á approvação da assembléa provincial na sua proxima reunião.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, contador do correio de Amazonas, addido ao desta provincia, resolve conceder-lhe mais dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Accusando recebido o officio de Vmc., de 20 do corrente sob n. 25, determino que entenda-se particularmente com as companhias responsaveis pelos estragos do calçamento da cidade, e lhes marque um prazo razoavel para que tratem de reparar o referido calçamento ; e no caso de que a isso se recusem, o que não é de esperar, trará isto mesmo ao conhecimento desta presidencia para providenciar a respeito, como fôr de direito.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira, mandem dar transporte para as Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao capitão João Domingos Ramos, que foi transferido do 9.º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma d'aquella provincia, e ao soldado Thomaz de Aquino Paes Barreto, que d'alli veio com licença ; e bem assim á mulher do referido capitão, D. Francelina Bezerra do Valle e tres filhos menores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao coronel commandante das armas interino. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente sob n. 84, que ficam expedidas as convenientes ordens, não só aos agentes da companhia de navegação brasileira para dar transporte até a provincia das Alagôas, no vapor que se espera do norte, das pessôas mencionadas no citado officio, como tambem á thesouraria de fazenda para ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão João Domingos Ramos.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por portaria d'esta data foi o cidadão Domingos Ferreira Mendes exonerado do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia de Quipapá, do termo de Panellas, de conformidade com o seu officio n. 145, de 20 do corrente.

— Ao commandante superior de Olinda — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por portaria desta data mandou aggregar ao 9.º batalhão da guarda nacional d'esse municipio, o alferes secretario do 22.º do de Limoeiro, Camerino Rodrigues Collaço, de conformidade com a sua informação em officio de 3 do corrente.

— Ao juiz de direito de Nazareth. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 9 do mez proximo passado, communicando ter nesta data nomeado João Honorio d'Araujo, para interinamente exercer o cargo de promotor publico d'esta comarca.

4.ª secção.

Officio :

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que por acto de 18 do corrente, o mesmo Exm. Sr. removeu Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, professora publica da cadeira da villa do Buique para a do Brejo, vaga por jubilação da respectiva professora.

5.ª secção.

Officios :

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia podem Vv. Ss. fazer seguir hoje, e ás horas do costume, para os portos do norte, o vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado hontem dos do sul, como solicitaram em seu officio de 21 do corrente, que fica assim respondido.

— Aos mesmos. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss., em resposta ao seu officio de hoje, que fica expedida a necessaria ordem ao commandante das armas interino, para mandar desembarcar os soldados que se acham á bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* com destino á esta provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1873.

Arsenio Arvellos Espinola. — Passe portaria, concedendo a licença requerida sem vencimentos.

Antonio Floriano de Mello. — Sim com recibo e não havendo inconveniente.

Alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim. — Passe portaria, concedendo 30 dias de licença com vencimentos.

Henrique Francisco de Moraes. — Deferido com os officios dirigidos nesta data ao Dr. chefe de policia, e ao commandante do corpo de policia.

Henrique C. de Almeida. — As praças de que se diz o supplicante constituinte, devem requerer o seu direito por intermedio dos commandantes dos corpos a que pertencerem, instruindo suas petições com os necessarios documentos.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel José Elysio de Carvalho Couto. — Passe portaria, na forma requerida.

Joanna Maria das Dores. — Informe o Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação.

Joaquina Baptista do Sacramento. — Indeferido.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego. — Certifique-se, não havendo inconveniente.

O mesmo. — Idem.

Manoel Antonio d'Araujo. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Maria Bernardina Rabello Pessoa. — Indeferido.

Capitão Manoel Joaquim Bello. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Pedro Ferreira da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE JANEIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 693.

O coronel commandante das armas interino, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito:

1.º Que a presidencia em portaria de 17, concedeu vinte dias de licença sem vencimentos ao Sr. tenente honorario do exercito João Pereira de Lucena, addido ao 9.º batalhão de infantaria, para tratar de negocios de seu particular interesse fora da capital.

2.º Que se apresentou, vindo da côrte a 21, no *Cruzeiro do Sul*, o Sr. alferes do 1.º batalhão da mesma arma Odilon Fioch Romano, que por portaria do ministerio da guerra de 13, foi mandado servir como addido no sobredito 9.º batalhão.

3.º Que a 23, tudo do corrente, se apresentou da licença que obteve do ministerio da guerra para ir á provincia da Parahyba tratar de negocios particulares, o Sr. major graduado do 9.º batalhão Bento Luiz da Gama, que entrou em serviço.

O mesmo coronel commandante das armas determina que na manhã do dia 1.º de fevereiro proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos batalhões de infantaria 2.º, 9.º, deposito de recrutas, companhia de cavallaria, e de operarios, pela seguinte maneira :

As 6 horas á companhia de operarios, as 6 1/2 ao 2.º batalhão, as 7 á companhia de cavallaria, as 7 1/2 ao 9.º batalhão, as 8 ao deposito de recrutas.

(Assignado) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme. — *José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1873.

N. 184. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

— Dia 25. —

A' ordem do subdelegado de S. José, Francisco, escravo de João Hypolito, por andar fugido ; Francisca Maria da Conceição, Manoel Francisco da Silva e José Lauriano dos Passos, por embriaguez e disturbios.

— Dia 26. —

A' ordem do subdelegado de S. José, Sebastião Bezerra Rodrigues de Moraes e Antonia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Adriano, escravo do Dr. Nabor Bezerra Cavalcanti, por andar fugido.

— Dia 27. —

A' minha ordem, Theodozio, escravo de Aristides Cesar de Almeida, á requerimento deste.

A' ordem do subdelegado de S. José, Roberto José Gonçalves, Luiza Maria da Conceição, Maria Pereira de Lima e Cosma Emiliana dos Santos, por embriaguez ; Joanna Francisca da Conceição e Maria Francisca Gomes da Conceição, por disturbios ; Brigido, escravo de Joaquim de tal, e Claudino, escravo de Francisco de Abreu, por andarem fugidos.

Com officio d'esta data, do Dr. delegado da capital, foram recolhidas á esta repartição 10 facas, que pelo subdelegado do Recife foram apprehendidas no districto de sua jurisdicção, bem como um punhal, dous compaços e duas facas que foram tomadas pelo subdelegado de Belém.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Gymnasio Provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente, foi exonerado o Rvm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros do cargo de regedor do Gymnasio Provincial, e nomeado para o substituir o Rvm. Sr. conego Joaquim Francisco de Farias.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 23 e 24 do corrente :

Foi exonerado, á seu pedido, João da Silva Quaresma de 1.º supplente do subdelegado do districto de Varas, do termo de Ingazeira.

Foram nomeados : 2.º supplente do subdelegado da freguezia de S. José, o bacharel Americo Netto de Mendonça ; e 1.º supplente do subdelegado do districto de Varas, do termo de Ingazeira, Manoel Ferreira Lemos.

Hospital militar. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi nomeado José Soares de Oliveira enfermeiro do hospital militar, em substituição de Jacob José Martins, que se ausentou do estabelecimento.

Fôro do Recife. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi designado o escrivão do juizo de orphãos da capital, Hyppolito da Silva, para ser encarregado dos serviços do registro de que tratam os arts. 66 e 72 do decreto n. 5,135 de 13 de novembro ultimo.

Promotor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi no-

MUTILADO

ILEGIVEL

meado promotor publico da comarca da Boa-Vista o bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro.

Professor publico. —Por portaria da presidencia da provincia de 21 do corrente, foi removido, á seu pedido, o professor publico Vindimial Ribeiro Soares, da feira de Cabrobó, para a de Una.

Annullação de eleição. — Em 24 do corrente foi expedido por S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia a seguinte portaria :

« Tendo em vista as actas das eleições de vereadores e juizes de paz, procedidas no dia 7 de setembro do anno findo, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição, da villa do Bonito, e a da apuração feita pela respectiva camara municipal, attendendo á que, pelas actas alludidas, se verifica que compareceram 3,438 votantes e faltaram 1,160, prefazendo ao todo 4,598 votantes, numero este muito superior ao da qualificação da parochia, que é de 3,265, e que constitue nullidade, em vista do art. 5º da lei de 19 de agosto de 1846, e de numerosos avisos annullando eleições em casos identicos ; e attendendo ainda á que, além desta, estão provadas as nullidades apontadas por aquella camara na acta da apuração ; resolvo, na conformidade do art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e aviso n. 540 de 19 de novembro de 1861, e mais disposições relativas em vigor, annullar a referida eleição, expedindo-se neste sentido as necessarias communicações, afim de que continuem em exercicio dos cargos de juizes de paz do municipio e districto respectivos vereadores e os do quatriennio findo.

Cemiterio publico. —No anno de 1872 foram sepultados, no cemiterio publico do Recife, 3,195 cadaveres, sendo 1,584 homens e 1,313 mulheres livres, 125 homens e 136 mulheres escravos, e 1 não declarado. Foram elles 1,272 brancos, 1,266 pardos, 604 pretos, e 17 não declarados. Em relação ao estado foram elles 2,383 solteiros, 444 casados, 272 viuvos, e 60 não declarados. Eram 1,138 parvulos, 1,990 adultos, e 31 não declarados. Em relação á nacionalidade eram 2,536 brasileiros, 174 portuguezes, 18 allemães, 28 inglezes, 10 hespanhóes, 23 austriacos, 1 suisso, 15 italianos, 37 francezes, 4 americanos, 1 hamburguez, 1 hollandez, 1 chinez, 1 irlandez, 1 dinamarquez, 4 paraguayos, 161 africanos, e 51 não declarados. Por freguezias dividem-se assim—311 do Recife, 484 de Santo Antonio, 650 de S. José, 1,406 da Boa-vista, 187 da Graça, 29 dos Afogados, 41 do Poço da Panella, 27 de Olinda, 15 da Varzea, 1 de Jaboatão, e 8 não declarados.

As molestias á que falleceram essas pessôas dividem-se assim : asphyxia pulmonar 2, anazarca 36, anemia 59, abcesso 7, dito no figado 1, amolecimento cerebral 23, alcoolismo 3, ao nascer 22, asphyxia por submersão 12, dita por estrangulação 2, affecção do coração 8, dita pulmonar 4, ascite 11, apoplexia cerebral 27, dita fulminante 3, asthma 17, absorpção purulenta 5, aneurisma 6, albuminaria 4, angina 5, ataxia locomotora 2, anthrax 1, alienação mental 1, bexigas 209, bronchites 43, beriberi 22, convulsões 247, congestão cerebral 79, dita pulmonar 12, cystite 5, canceros 23, colite 10, colica 6, dita nephrytica 1, carie dos ossos 2, cachexia 7, dita consecutiva 3, dita syphilitica 4, dita purulenta 1, catarrho pulmonar 7, dito vesical 1, dita suffocante 1, dito senil 1, chlorose 1, cholera-morbus 1, dito sporadico 1, cerebrites 2, croup 2, commoção cerebral 1, coqueluche 3, constipação 1, dentição 51, diarrhéa 113, diabetis 6, dilatação do coração 1, darthros 1, delirium tremens 1, enterite 116, espasmo 171, estreitamento dos ventriculos 1, entero-colite 17, encephalites 35, erysipela 33, eclampsia 11, esmagamento por estradas de ferro 1, ethica 1, estupro 5, epilepsia 5, engasgo 1, elephantiases 3, escrobato 3, engorgitamento 1, escrophulas 5, estreitamento da uretra 1, escarlatina 2, estrangulamento 1, envenenamento pelo tabaco 1, endocardites 1, febre typhoide 43, dita gastrica 1, dita continua 19, dita paludosa 4, dita maligna 33, dita biliosa 3, dita comatosa 1, dita intermittente 9, dita amarella 221, dita perniciosa 39, ferida no utero 1, ditas na bocca 1, fistulas ourinarias 1, ferimentos penetrantes 14, fraqueza congenita 9, fractura 1, gastro-interite 51, gastro-hepatite 16, gastro-encephalite 2, gastrite 8, gastralgia 1, gotta 3, glandulas enfartadas 1, hemorrhagia 4, dita umbilical 3, dita pulmonar 4, dita cerebral 11, dita uterina 2, dita nazal 1, hysterismo 2, hepato-syphilite 3, dito pulmonia 2, dito interite 4, hepatite 101, hertrophia do coração 25, hydro-pericardite 17, hemoptises 3, hydropezia 34, hernia estrangulada 4, hemiplegia 4, hydrocephalite 2, hydrothorax 1, inflammação 3, dita intestinal 11, dita no utero 1, dita no cerebro 1, insufficiencia nas valvulas 5, ictericia 5, infecção paralenta 10, dita paladosa 1, dita ourinosa 1, incontinencia de ourinas 1, indigestão 1, lesão organica do coração 40, laryngite 4, laringo-tracheite 1, metrite 5, marasmo 25, miefite 13, meningite 13, molestias interiores 17, monomania 1, metrorhagia 1, necrose-syphilitica 1, nascimento prematuro 3, nephrite complicada 1, osteo-sacoma 1, ossificação das valvulas do coração 1, paralysia 12, parto 16, pneumonia 57, dita hepatite 1, pleuriz 3, pericardite 2, parotites 1, phtysica larangea 4, peritonite 2, palpitação do coração 1, pyohemia 1, phebrite 1, queimaduras 5, queda 1, repentinamente 6, rheumatismo 2, syphiles 3, sarnas 2, schirro no estomago 3, dito no figado 1, suicidio 2, sarampo 12, tetano 111, tosse convulsa 6, typho 5, tuberculos pulmonares 371, ditos mezentericos 5, ulceras 5, ditas cancerosas 3, ourinas 2, ditas leitosas 1, volvo 3, vermes 12, velhice 21, não declarados 51.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. — No dia 26 do corrente realisou-se a segunda sessão ordinaria do conselho parochial de Santo Antonio, sob a presidencia do Sr. Dr. Olympio Marques.

A's 7 horas da tarde presentes os Srs. Olympio Marques, Albino, Dornellas, Ferreira da Costa e Ferreira Villela, abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da anterior, e lê-se o seguinte expediente :

Um officio do conselho superior, communicando estar sciente da organisação do conselho director desta parochia, e saudando-o por tal motivo. —Inteirado.

Outro do mesmo, communicando ter a presidencia da provincia expedido as convenientes ordens para serem franqueadas as salas da escola normal e do pavimento terreo do paço municipal, as primeiras para o curso de habilitação de senhoras para o magisterio, e as segundas para conferencia sobre materias de instrucção.—Inteirado.

O Sr. Dornellas propõe e sustenta a conveniencia de se imprimirem diplomas, para serem distribuidos pelos socios effectivos da sociedade que pertencem a parochia de Santo Antonio, e assim se vence.

São propostos e approvados para socios os seguintes Srs. : Felix Venancio de Cantalice, Antonio Gomes de Mattos, João Gonçalves Ferreira e Silva, Domingos Nunes Ferreira, Caetano José Mendes, Antonio Carlos de Almeida, José Rodrigues Machado, Faustino José da Fonseca, Miguel Lucio de Albuquerque Mello, José Pinto de Magalhães, Marcolino Victor de Moraes, Francisco Antonio das Chagas, Graciliano Octavio da Cruz Martins, commendador Lucio José Pereira Simões, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, José Pires de Moraes, Genuino José da Rosa e Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Proseguindo o conselho na nomeação das commissões que tem de se incumbir do angariamento de socios, são propostas e approvadas as seguintes commissões :

2.ª secção. (Rua do Barão da Victoria)—Manoel Januario de Arruda, A. Christiani, Felix Venancio de Cantalice.

3.ª secção. (Rua do Imperador.)—José Joaquim da Costa Maia, José de Azevedo Andrade, João da Cunha Soares Guimarães.

4.ª secção. (Rua da Praia.)—Paulo José Gomes, Genuino José da Rosa, Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

5.ª secção. (Ruas Larga e Estreita do Rosario). —Manoel Antonio Viegas Junior, José Pires de Moraes, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.

6.ª secção. (Praça da Independencia, rua das Larangeiras e Cabugá).— Antonio Augusto dos Santos Porto, Antonio Gomes de Mattos, Manoel Antonio Gonçalves.

7.ª secção. (Pateo do Carmo e rua de Santa Thereza).—João Gonçalves Ferreira e Silva, Domingos Nunes Ferreira, Caetano José Mendes.

8.ª secção. (Rua das Flores e Cambôa do Carmo).—Antonio Carlos de Almeida, André Ferreira de Almeida, Jorge Rodrigues Machado.

9.ª secção. (Ruas do Marquez do Herval e Palma).—Faustino José da Fonseca, Francisco da Silva Rego, Dr. Francisco de Paula Salles.

10.ª secção. (Ruas de S. Francisco, Bella, Florentina e Roda).—Miguel Lucio de Albuquerque Mello, José Pinto de Magalhães, Antonio José Duarte Coimbra.

11.ª secção. (Rua Direita e Largo de S. Pedro). Marcolino Victor de Moraes, Francisco Antonio das Chagas, Dr. Francisco Gomes Parente.

12.ª (Rua do Visconde de Inhaúma).—Raymundo Pereira de Siqueira, Graciliano Octavio da Cruz Martins, commendador Luiz José Pereira Simões.

Achando-se a hora muito adiantada, levanta-se a sessão. Eram [illegible] horas da noite.

Representação popular. — Como estava annunciado e se esperava, hontem a 1 hora da tarde, foi entregue ao Exm. Sr. presidente da provincia a representação que parte da população desta cidade dirige ao governo geral contra certas deliberações ultimamente tomadas pela autoridade episcopal.

A commissão encarregada de entregar ás mãos de S. Exc. aquella representação, composta pelos Drs. Ayres de Albuquerque Gama, Franklin Tavora, Malaquias Gonçalves, José Mariano, Simphronio Coutinho, Franco de Sá e Costa Ribeiro, sendo o segundo desses Srs. o relator, foram acompanhados de muita gente, que espontaneamente compareceu á convocação feita pela maçonaria.

Findo o acto, da varanda central do palacio o Sr. Dr. Tavora ergueu vivas á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, á religião catholica e á maçonaria, aos quaes respondeu S. Exc., erguendo tambem vivas á religião de estado, ao povo pernambucano e á S. M. o Imperador.

A melhor boa ordem que manteve a multidão desde seu ponto de partida, o largo do Corpo Santo, teria sido a mesma até o palacio da presidencia se ao chegar ella á rua do Imperador, algumas praças de policia que alli appareceram, mandados pela subdelegacia de Santo Antonio, afim de evitar os frequentes disturbios motivados pelos *capoeiras* partidarios de musica, não mentissem tão escandalosamente a sua missão com menosprezo das ordens recebidas, aggredindo com ameaças e palavras injuriosas á multidão que, ao chegar ao campo das Princezas, vio-se forçada á repelli-las energicamente ; o que felizmente se conseguio sem grave offensa de ninguem, attenta a presteza com que foram essas praças immediatamente recolhidas ao respectivo quartel, por ordem superior.

Instrucção publica. —Acha-se aberta a matricula da escola publica de Porto de Gallinhas, regida pelo professor Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.

Festa de Santo Amaro. —Quinta-feira, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, será hasteada no pateo da respectiva capella a bandeira de Santo Amaro.

Novenas.—Com todo o esplendor proseguem as novenas de Nossa Senhora da Saude no Poço da Panella.

O crescido numero de espectadores e devotos que para alli affluem diariamente prova o quão são ellas dignas da attenção publica.

Muito para isso tem concorrido a Exm. Sra. D. Cezarina Villar Barreto Coutinho, filha do Sr. major Francisco de Paula Barreto Coutinho, prestando-se a cantar os versos da novena por só dedicação religiosa, sendo acompanhada por um côro composto de senhoras de familias distinctas.

A igreja tanto interior como exteriormente acha-se pela primeira vez illuminada a gaz ; assim como o pateo tem diversas columnas igualmente illuminadas, apresentando todo o largo um aspecto novo, interessante.

Armas defezas. — Tiveram conveniente destino 13 armas defezas apprehendidas pela subdelegacia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife e 2 pela de Belem.

Derrubada.—Hontem, á tarde, um bond da linha de João Fernandes Vieira descarrilhou a rua do Barão da Victoria, e derrubou duas columnas da illuminação a gaz particular d'aquella rua.

Arrematação de predio. — Perante a junta da thesouraria de fazenda vai hoje á praça, por venda, o proprio nacional, denominado *Calabouço*, sito na rua assim chamada por detraz do quartel do corpo de policia, occupando uma area de 81 e meio palmos de frente sobre 56 e meio de fundo, servindo de base a offerta de 2:210$000.

Vapores transatlanticos.—No lugar competente publicamos hoje o annuncio dos Srs. Wilson Rowe & C., agentes da *Pacific Steam Navigation Company*, não só contendo o plano geral do serviço transatlantico dos seus vapores, como annunciando a inauguração do serviço no nosso porto pelo vapor *Magellan*, que deve chegar de 1 a 2 de fevereiro proximo (sabbado ou domingo).

Loteria.—A que se acha á venda é a 37.ª, á beneficio da matriz da Escada, a qual corre no dia 30 do corrente.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento de 20 ao dia 24 de janeiro de 1873 foi o seguinte : existiam 316, entraram 63, sahiram 42, falleceram 9, existem 328, sendo : 218 homens e 110 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 8, pelo Dr. Ramos : as 11, 12 1/2, 12, pelo Dr. Sarmento ; as 9, 8 1/2, 8 1/4, 9, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias ; as 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Hobey Jules Louis ; febre amarella.
José Joaquim de Souza ; febre amarella.
José de Almeida ; febre amarella.
Lacroix Bon ; febre amarella
Manoel José de Farias ; hypertrophia cardiaca.
Joaquim Arrêa ; enterite chronica.
Leveque Victor M. Ainé ; febre amarella.
Eduvirges ; diarrhéa.
Manoel Alves dos Santos ; hydrotoral.

Cemiterio publico. - Obituario do dia 25 de janeiro de 1873 :

Maria, parda, Pernambuco, 6 dias, Recife ; espasmo.

Luiz, branco, Pernambuco, 5 annos, S. José ; sarampo

Francisca, branca, Pernambuco, 3 annos, Graça ; variola.

Amelia, branca, 5 mezes, S. José, convulsões.

Maria do Rosario da Silva Souza, parda, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista ; gastro enterite.

Manoel Alves dos Santos, preto, Ceará, 36 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II : hydrothorax

Eduvirges, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Bento Alves da Cruz, branco, Portugal, 56 annos, casado, S. Pedro Martyr ; hydropizia.

José, escravo, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

Felix Antonio Gomes da Silva, branco, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro, Recife ; febre perniciosa.

— 26 —

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonia ; enterite chronica

Gabriel Alsenari, branco, Hespanha, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Raphael Bruno, branco, Italia, 45 annos, casado, Boa-Vista ; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife; febre ataxica.

Lucrecia Maria da Conceição, preta, Africa, 60 annos, ignora-se, Recife ; congestão cerebral.

Victorino Moreno dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio ; lesão do coração.

— 27 —

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 dia, Graça ; a doença ignora-se.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, Casa do Expostos ; dentição.

Aladino de Barros da Silva, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; syphilitico do pharinge e laringe.

Idalina, parda, Pernambuco, 5 annos, S. José ; bexigas.

Justina Maria da Silva, branca, Pernambuco, 54 annos, solteira, Santo Antonio ; lesão do coração.

Maria Antonia da Annunciação, parda Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça ; molestia interna.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Gymnasio provincial

Segundo a minha pequena publicação de 21 do corrente, venho hoje á imprensa, não por despeito, mas sómente para dar uma prova da minha conducta moral e civil, afim de que ella não fique em duvida com a minha demissão do cargo de repetidor do gymnasio provincial. E' a minha consciencia que a isso me impelle, e me faz andar de fronte erguida.

Abaixo vão os meus attestados ; alli ficam no gymnasio os alumnos e mais empregados : que digam o que souberem a meu respeito.

Nada mais.

Aproveito a occasião para agradecer ao respeitavel Sr. conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, dignissimo regedor do gymnasio provincial, as attenções paternaes que sempre dispensou-me ; os exemplos de abnegação aos commodos da vida em prol da mocidade, e sobretudo a confiança que em mim depositou, pelo que lhe serei eternamente reconhecido.

Agradeço igualmente ao Rvm. Sr. conego e capellão do mesmo estabelecimento padre Herculano Marques da Silva e aos demais [illegible] o modo attencioso com que sempre me trataram.

Recife, 28 de janeiro de 1873.

Hermino Rodrigues de Siqueira.

ATTESTADOS :

Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, conego honorario da imperial capella, etc. etc.

Attesto que Hermino Rodrigues de Siqueira, repetidor do gymnasio de Pernambuco, durante o anno de 1871 até hoje, cumprio bem e perfeitamente seus deveres, que, não obstante a severidade de seus costumes, era ao mesmo tempo affavel para com os alumnos, não só aquelles que pertenciam á sua secção, como [illegible] geral ; sempre obediente cumpria as ordens de seus superiores, pelo que sempre gozou de muita particular estima e consideração ; e é, finalmente, um optimo filho e excellente cidadão.

Gymnasio, 22 de janeiro de 1873.

Conego *Francisco Rochael Pereira B. de Medeiros.*

Por amor á verdade e ao meu caracter sacerdotal, devo declarar que nada me consta em desabono da moralidade do supplicante, durante o tempo que servio neste estabelecimento.

Gymnasio, 25 de janeiro de 1873.

Padre *Herculano Marques da Silva.*

Estavam sellados.

A Provincia e o Exm. Dr. Gusmão Lobo.

Em relação ao Sr. Dr. Gusmão Lobo a *Provincia* em o seu numero de hoje apresentou um dilemma.

Já tardava. Veio tarde mas sempre chegou a tempo.

Era de admirar já não ter ha mais tempo erguido a *Provincia* sua voz para deprimir a um pernambucano, que por longos annos tem envidado seus esforços, quer na tribuna, quer na imprensa, para honrar a provincia que o vio nascer.

A *Provincia* forjou um dilemma e o arremessou á face do publico. Usando da sua proverbial omnisciencia nos disse : o Dr. Lobo, ou rebaixou o cargo de representante da nação, ou malignamente achegou-se ao throno para incular-se inspirado por este.

Qual a causa deste dilemma, qual a causa das iras da *Provincia* ?

O Dr. Lobo foi nomeado moço fidalgo com exercicio na Casa Imperial ! Inde ira !

Segundo o pensar da *Provincia* não póde um representante da nação receber de seu monarcha um signal de remuneração de serviços sem que desça de sua dignidade ? !

Theoria exdruchula, e só *hoje* apresentada pela *Provincia*.

Se as remunerações do monarcha fossem, como quer a *Provincia*, signal de corrupção, ha muito que os redactores da *Provincia* os teriam corrompidos, e seriam os primeiros propugnadores do *poder pessoal*.

Já houve liberal, que sendo representante da nação recusasse qualquer graça do nosso imperador ? Não.

Entre os liberaes de Pernambuco ha alguns que, sendo representantes da nação, foram agraciados, e não nos consta que recusassem taes honrarias, e no entanto alguns delles presentemente enchem a bocca com a palavra *patriota* !

Rebaixar o cargo de representante da nação á ponto de preferir a libré de criado do imperador á farda de deputado.

Aceitar a nomeação de moço fidalgo é rebaixar o cargo de representante, e porque ?

Sois liberaes, monarchistas ou republicanos, senhores da *Provincia* ?

Se sois liberaes não o pareceis ; e, se sois republicanos, falta-vos a abjuração, e a nova profissão de fé.

Entre a nomeação de moço fidalgo e o cargo de representante da nação não ha rebaixamento, porque achamo-nos em um paiz monarchico, e segundo penso (póde ser que me engane), a *Provincia* já pensou, e talvez ainda *pensará* como eu *hoje penso*.

Hum dia vem após outro, e eis a melhor escola do mundo.

Pela nova nomeação do Dr. Lobo não se acercou do throno, porque muitos annos antes de ser eleito deputado geral, elle era fidalgo cavalheiro da Casa Imperial.

A segunda nomeação não o fez acercar-se do throno, porque junto a elle já ha muito se achava o Dr. Lobo, quer como brasileiro, quer como fidalgo.

A nova nomeação não lhe veio augmentar o acrysolado amor ao monarcha, que tem ha longos annos no Dr. Lobo um soldado fiel, sempre firme na estacada a defende-lo e ao partido conservador, e que jámais representou o papel de *sicambro*, como alguns hoje o estão fazendo.

Suzeranos feudaes !

Não entramos nesta questão. Os suzeranos daes são o bode espiatorio de muitas coleras centradas e de esperanças murchas em flor.

É um chavão já tão usado, é uma nota tantas vezes ferida, que se torna monotona.

Se suzeranos tem, o que negamos, poderemos dizer : *tanto lá como cá mas fadas ha.*

Veio á baila o *poder pessoal*.

Justiça da terra ! Phrase hoje em dia no gôto da *Provincia*. *Poder pessoal!*

Vá com vista ao conselheiro Alencar. Antes e depois da sua não escolha de senador.

O Dr. Lobo acha se escolhido representante da nação porque a provincia de Pernambuco o quiz. Houve liberdade, e mais liberdade do que a que houve no tempo dos que hoje fulguram na redacção da *Provincia*, e note-se, não se derramou sangue como outr'ora.

O Dr. Lobo tem serviços prestados ao paiz, e ao seu partido.

Na imprensa durante o ostracismo do seu partido foi incansavel lidador, na tribuna popular, e na assembléa provincial sua voz esteve sempre prompta a defender os direitos postergados de sua provincia, e de seus cidadãos.

Negar isto é negar a luz do dia.

Estas poucas linhas escriptas ao correr da penna não servem de defeza ao Sr. Dr. Lobo, apenas são um protesto ás palavras tão injustamente lançadas ao caracter de um deputado, que pela primeira vez que orou na assembléa geral, lembrou-se de sua chara provincia, pedindo para ella melhoramentos principalmente para o seu porto.

Não se afadiguem tanto senhores da *Provincia* esperem os factos para ao depois commenta-los.

Recife, 28 de janeiro de 1873.

Lafayette.

Ao Rvm. Sr. padre mestre Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva, dirigem os Agua-bellenses.

Despidos dos principios politicos e mesquinhos interesses que, de ordinario, na sociedade emprestam, assim aos homens, como aos objectos, multiplicidade de côres, fazendo parecer bellos e optimos, os que em realidade são torpes e pessimos, ou vice-versa ; bem longe desses abominaveis principios, e unicamente arrimados á verdade, vamos hoje pela imprensa pagar uma divida, prestar um preito ao merito e excellentes qualidades daquelle, que como parocho desta freguezia, soube sempre conquistar, no meio de nós, o respeito a estima e gratidão, pelo fiel desempenho de seus deveres, já como parocho zeloso, já como sacerdote illustrado e probo, e já emfim, como o primeiro cooperador da paz, da ordem, do melhoramento moral desta freguezia : para onde, ha quatro annos e alguns mezes, entrou, quando ella era um verdadeiro cahos de desordem e terror, como já o confessámos em julho e agosto de 1869. Agoas-Bellas, já carpe e lamenta a vossa ausencia; e jámais esquecerá os vossos relevantes serviços, já como orgão fiel e solicito que a representastes, quando a fome e a secca parecia tudo aqui devorar, já como parocho zeloso e caritativo, que na crise da febre amarella, não tinheis um momento de descanço, acudindo de prompto, já com os remedios espirituaes, já com os corporaes, á quantos o reclamavam e até muitas vezes com obolos pecuniarios, de que fomos testemunhas e que calamos aqui para não offender vossa modestia ; já como fiel interprete de nossos sentimentos com relação á lei do elemento servil, diante do governo; e já emfim, como o mais distincto membro da commissão censitaria desta freguezia, em cujo trabalho vos tendes mostrado tão solicito e zeloso. Registrando hoje esses vossos serviços, na moção que agora vos dirigimos, só temos por fim provar-vos a nossa gratidão, e nossa estima para comvosco ; e a magoa que nos occasionaes, com a resolução que tomastes de pedir a vossa exoneração de parocho desta freguezia, quando menos o esperavamos. Ignoramos qual a razão de vossa resolução, ou qual a missão agora que vos foi destinada ! Qualquer que ella seja, sendo de vossa vontade, nos resignamos ; e só vos affirmamos, é que todo o povo desta freguezia vos ama, vos estremece e nella tendes amigos verdadeiros, e que é muito diminuto o numero de vossos desaffectos.

Concluindo aqui nossa moção, só vos desejamos que cresçam em vós a estima dos bons e admiração geral, e que onde quer que vades residir, ahi vos acompanhe a prosperidade, tal é o voto que vos dirigem os vossos amigos dedicados e [illegible].

Manoel da Silva Souto, Antonio de Barros [illegible], Luiz Felix Alves Machado, alferes Zeferino [illegible] de Albuquerque B., Manoel Nunes Barreto, capitão [illegible] Antonio da Gama, Manoel Apolinario de [illegible] Medeiros, Luiz Gonzaga de Araujo, Luiz [illegible] da Costa, Elias Prudente da Silva, Justino de Albuquerque Mello, Pedro Antonio de Barros, alferes Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, tenente Victorino José da Rocha Souza, Antonio Barboza de Mello e Silva, Antonio Barboza da Silva, Serafim Barboza da Silva, Sebastião Barboza da Silva, Joaquim Barboza da Silva, Ignacio Barboza da Silva, Agostinho Barboza da Silva, alferes Marcelino B. da Silva Mello, Braz de Mello e Silva, Felippe Angelo Ribeiro da Silva, tenente João Cavalcante de Albuquerque, Manoel Telles de Barros, Ricardo Monteiro de Goes, Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, capitão Antonio Cavalcante de Albuquerque Craveiro, alferes Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá, José Cyriaco dos Santos, Vicente Cyriaco dos Santos, Manoel Telles de Carvalho, Izaias Cyriaco dos Santos, Estevão Cyriaco dos Santos, Joaquim Cyriaco dos Santos, Sebastião Peres Barreto, José Barboza da Silva.

Agoas-Bellas, 10 de dezembro de 1872.

Em resposta ao escripto de meu primo o Sr. Antonio da Costa e Sá, inserido no *Diario de Pernambuco* de hontem, declaro que realmente assignei de bôa vontade ao protesto de 3 de agosto de 1872 ; cuja assignatura porem só teve lugar em dezembro, em vista de se acharem ellas (as assignaturas) abertas até ao ultimo dia do anno passado.

Igualmente declaro que assignei um outro protesto de adhesão á sua Exc. Rvm., sahido da casa capitular de Olinda aos 31 de dezembro de 1872, e estarei sempre prompto para assignar qualquer outro que seja concorde com os preceitos da Santa Igreja Catholica, Apostolica, Romana, ou com as decisões do meu prelado.

Recife, 28 de janeiro de 1873.

Padre *José Affonso de Lima e Sá.*

COMMERCIO.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.
Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.
Agente,
W. G. FENNELLY.

BANCO COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO
Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.
Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.
O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.
Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Banco Commercial de Pernambuco.
A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 20 de fevereiro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, a terceira prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautelas para se annotar dita prestação.
Recife, 13 de janeiro de 1873.
Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias ; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGURO
CONTRA FOGO
IMPERIAL
Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos 30,000:000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JANEIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 10$900 por 15 kilos, hontem.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 10$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 d., 26 3/8 d., 26 1/2 d., e do banco 26 1/4 d. por 1£, hontem.

Dito—sobre dito á vista 25 7/8 d. por 1£, do banco, hontem.

Dito —sobre dito a 90 d/v. 26 3/8 d. 26 1/2 d., e do banco 26 1/4 d. por 1£, hoje.

Cambio—sobre Paris a vista 365 rs. por franco, do banco, hontem.

Cambio—sobre Hamburgo a vista 460 rs. por R. M., do banco, hontem.

Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 103 0/0 de premio, hontem.

Dito—sobre dito a 60 d/v. 104 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito a 90 d/v. 102 0/0 de premio, hoje.

Desconto — de letras (praso de 6 mezes) 12 0/0 ao anno, hoje

Frete — de assucar para o Reino-Unido 32/6 e 5 0/0.

Dito de dito para o Continente 37/6.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25. . .	1,165:480$761
Idem do dia 28.	50:858$819
	1,216:339$580

Descarregam hoje 29 de janeiro de 1873

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.

Barca nacional—*Victoria*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca portugueza—*Novo Silencio* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Hiate nacional—*Maria Amelia*—generos nacionaes para o trapiche Avila.

Patacho dinamarquez—*Sarah A. Holbrook*—aduelas para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*Granville*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Importação.

Vapor *Douro*

Botões 1 caixa a Rodrigues Irmãos.

Calçado 1 á L. A. Siqueira, 1 á Leclere, 2 á Monteiro Gregorio, 1 á Vaz & Leal, 1 á J. J. Azevedo, 1 á Vaz Junior & C. Chapéos 1 á Monteiro Gregorio, 1 á Christiani, 1 á ordem, 2 á Vaz Junior & C. Crystaes 1 caixa á ordem. Couro 1 á Oliveira Sobrinho.

Fitas 1 caixa á ordem.

Joias 1 caixa á Rodrigues Mendes, ditas falsas 1 á Vaz Junior & C.

Machinas 2 caixas á Amorim Irmãos & C. Mercadorias diversas 1 caixa á Amorim Irmãos & C., 1 á Vaz Junior & C., 1 á Oliveira Sobrinho, 1 á ordem, Margasine 1 caixa á Lailhacar.

Panno 2 caixas á Monteiro Gregorio.

Tinta 2 caixas á Monteiro Gregorio.

Vinho 2 caixas á M. Ledebour, 1 a A, Oellme 3 á Kruckerberg, 1 á Borstelman, 1 á Rhom.

— *Hiate brasileiro* MARIA AMELIA, *vindo de Aracaty, consignado á Souza Aguiar, manifestou :*

Algodão 26 saccos á Ledstone Robellar, & C., 118 á Perdigão Oliveira & C. Cera de carnaúba 22 saccas á Sá Leitão & Irmãos.

Milho 92 saccas ao mesmo, 26 a ordem.

Sal 100 alqueires aos consignatarios,

— *Barca portugueza* NOVO SILENCIO, *vinda do Rio de Janeiro, consignada á J. J. Gonçalves Beltrão, manifestou :*

Café 126 saccos á J. S. da Costa, 99 á ordem, 50 á Joaquim F. S. G. Guimarães, 49 á Carre Braga, 49 á J. J. Leitão, 49 á Tasso Irmãos & C., 149 a Sodré da Motta, 50 a Cunha & Irmãos, 76 a J. M. de Barros Filho & C., 199 á Magalhães & Irmão, 200 á Corga, 26 a Cunha Araujo, 200 á Cruz & Nogueira, 30 á Prisco Barboza, 102 á Rodrigues Mendes, 51 á Martins & Cunha, 31 á João Ramos, 200 á Paulo Ramos, 31 á S. Neves, 48 á J. M. Roza & Filho, 71 á J. J. Alves, 21 á Gomes Pires & C., 29 á Annes, 49 á J. J. Azevedo. Cangica 5 saccas á B. Gomes, 4 á Pereira Vianna & C. Cominho 8 saccas ao consignatario.

Feijão 50 saccas á Fernandes & Irmãos. Farinha de mandioca 500 saccos á Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 12 á Pinto Guimarães, Figos 15 caixotes ao consignatario.

Milho 242 saccas a Fernandes & Irmãos.

Pipas vasias 50 á Aquino Fonceca & Successor.

Quadro 1 caixote á F. P. Paula Pessoa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 25 DE JANEIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Seraphina*, para Bremen, carregaram : G. Neesen & C. 127 saccas com 9,280 1/2 kilos de algodão.

— No lugar sueco *Forenagen*, para o Canal, carregaram : J. Pater & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Rafa*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio francez *Jean Basth*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Coleridge*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio germanico *Otto Grafzu Stolbug*, para Valparaizo, carregou : A. M. S. Machado 258 saccos com 19,350 kilos de assucar branco ; Carvalho & Nogueira 742 ditos com 55,650 ditos de dito.

— No navio allemão *Alma*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loyo, 265 barricas com 28,891 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Sacramento*, para New-York, carregaram : H. Forster & C, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote americano *Hattie Haskell*, para New-York, carregaram : H. Forster & C. 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Venus*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 281 saccos com 21,075 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 150 ditos com 11,250 ditos de dito e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Claudina*, para o Porto, carregaram : Cunha Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado e 1,500 ditos com 112 500 ditos de dito branco ; A. F. Balthar Sobrinho 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Hermione*, para o Porto, carregaram : T. de A. Fonseca & C. Successores 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregou : J. J. da Costa Maia 12 saccas com 1,540 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Sinhazinha*, carregou : A. Bastos 37 pipas com 17,760 litros de aguardente

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Rocha*, carregou : A. M. Souza Machado 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

— Para Uruguayanna, na sumaca hespanhola *Mercedita*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Para Bahia, no vapor inglez *Douro*, carregaram : R. Schmetthan & C. 3 saccos com 225 kilos de assucar mascavado.

— Para o Pará, na barca portugueza *Clementina*, carregaram : M. J. Alves 5 pipas com 2,400 litros de alcool ; B. Oliveira & C. 100 barriquinhas com 7,489 kilos de assucar branco.

— Para Acaracú, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregaram : Alheiro, Oliveira & C. 4 barriquinhas com 360 kilos de assucar branco e 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, carregaram : A. C. Araujo 10 1/2 barricas com 612 1/2 kilos de assucar refinado ; J. L. Radich 22 1/2 ditas com 1,464 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça *Triumpho do Recife*, carregaram : D. J. Pereira Irmão 10 1/2 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— Para Mosseró, na barcaça *Ruschello*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 1 caixa com 23 kilos de doce e 5 barricas com 567 1/2 ditos de assucar branco.

— Para o Pillar, na barcaça *Curazú*, carregaram : A. M. Leite & C. 1 barrica com 94 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25. . .	1[illegible]:33[illegible]$486
Idem do dia 28.	[illegible]00$458
	15:734$944

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 25.	41,467
Primeira porta no dia 28. .	170
Segunda porta	170
Terceira porta	138
Trapiche Conceição	1,234
	43,179

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 25. . .	92
Ditas ditas no dia 28.	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	95

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 25. . .	38:174$129
Idem do dia 28.	4:062$776
	42:236$905

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25. . .	161:139$907
Idem do dia 28.	10:021$592
	171:161$499

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Maceió—5 dias, patacho inglez *Camillo*, de 289 toneladas, capitão W. M. Reed, equipagem 8, carga assucar ; a Amorim Irmão & C. Veio receber ordens e seguio para...

Bahia—13 dias, barca ingleza *Norma*, de 561 toneladas, capitão Coolficet, equipagem 12, em lastro ; a Ledstone Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Rocha*, capitão Manoel Pereira da Silva, carga assucar e outros generos.

Pará—Barca portugueza *Clementina*, capitão Manoel Fernandes dos Santos, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico o programma que será observado nos exames de sciencias, os quaes deverão começar no dia 1.º de fevereiro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro ultimo, que alterou as instrucções que baixaram com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869 ; assim como se faz igualmente publica a lista de todos os inscriptos nas materias sobre que tem de versar os referidos exames.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Lista dos estudantes inscriptos para exame de rethorica.

1 Antonio da Trindade Antunes Meira.
2 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
3 Antonio Coelho Pinheiro.
4 Antonio Augusto Alves Maciel.
5 Augusto Paes Barreto.
6 Alvaro de Assis Osorio Mendes.
7 Americo Wanderley Jacques.
8 Alfredo Moreira Gomes.
9 Antonio Pacheco Soares da Silva.
10 Antonio Bazilio Ferreira Barros.
11 Arlindo Francisco Nogueira.
12 Augusto José Teixeira de Freitas.
13 Albano do Prado Pimentel.
14 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
15 Arthur Orlando da Silva.
16 Antonio Luiz Araujo Maciel Sobrinho.
17 Antonio Sergio Lopes Lima.
18 Antonio Marques de Amorim Junior.
19 Antonio Leopoldo Raposo da Camara.
20 Antonio Pires de Souza.
21 Affonso Lopes Miranda.
22 Antonio Wanderley Navarro Lima.
23 Antonio Martins da Silva Porto.
24 Adalberto Correia de Sá.
25 Argemiro Alves Arôxa.
26 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.
27 Bazilio da Silva Santiago.
28 Carlos Alves Arôxa.
29 Casimiro Dias Vieira Junior.
30 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
31 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.
32 Candido Alcoforado.
33 Deodato Cesino Vilella dos Santos.
34 Edelberto Licinio da Costa Campello.
35 Ernesto Marques da Silva.
36 Epaminondas da Costa Travasso.
37 Estevão Carneiro Leão.
38. Ernesto da Cunha.
39. Francisco da Rocha Wanderley.
40 Francisco de Assis Rosa e Silva.
41 Francisco Barboza de Paula Pessoa.
42 Francisco Rodrigues Monsão.
43 Francisco Ferreira da Costa e Mello.
44 Francisco de Castro Sá Barreto.
45 Francisco Ribeiro de Freire Argollo.
46 Francisco Saulino de Almeida e Albuquerque.
47 Francisco Solano de Souza Magalhães.
48 Francisco José Rabello Filho.
49 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
50 Francisco de Castro Nunes.
51 Francisco de Salles Ribeiro Campos.
52 Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
53 Franklin Washington da Silva Almeida.
54 Felippe Nery de Siqueira Salles.
55 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
56 Feliciano do Rego Barros e Araujo.
57 Firmo Antonio Dourado da Silva.
58 Guilherme Aristarco.
59 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
60 Henrique Domingues da Silva.
61 Honorio de Barros Wanderley.
62 Ignacio Bento d'Avila Cavalcante Junior.
63 Innocencio Peregrino Alves Arôxa.
64 Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
65 Jacintho Rios de Paula Soares.
66 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
67 José Raymundo de Carvalho.
68 Joaquim Cavalcante de Sá e Albuquerque.
69 José Felix Garcez.
70 José Carlos Mayrinck Pires Nabuco.
71 João Lopes de Siqueira Santos.
72 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
73 Joaquim Rodezino de Albuquerque.
74 José Antonio Wanderley Lins Junior.
75 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
76 José Moreira Alves da Silva.
77 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
78 João Baptista de Brito.
79 José de Souza Castro Feitosa.
80 Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça.
81 Justiniano Barboza de Lucena.
82 José Joaquim Seabra Junior.
83 José Umbelino de Albuquerque Maranhão Mattos.
84 Julião Tenorio de Albuquerque.
85 Joaquim Alcibiades Tavares Hollanda.
86 João Pio da Silva Valença.
87 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
88 João Monteiro Peixoto.
89 José Alves Vilella.
90 Jayme de Albuquerque Rosa.
91 José Antonio Saraiva Sobrinho.
92 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
93 Joaquim Filgueira de Menezes.
94 João Henrique Vieira da Silva.
95 José Marcellino da Rosa e Silva.
96 João Baptista de Mello Peixoto.
97 João Evangelista Carneiro da Cunha.
98 João Pedro Bandeira de Mello.
99 Joaquim Rodrigues Villares.
100 José Luiz Buarque Paes Barreto.
101 João Baptista Gonçalves Ferreira.
102 José Francisco de Siqueira Salles.
103 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.
104 Libanio Milton de Aguiar.
105 Lilio Clotildes de Azevedo e Silva.
106 Luiz Salazar da Veiga Pessoa.
107 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
108 Lauro Augusto Castello-Branco e Silva.
109 Lydio Purpurario Cavalcante Simões.
110 Luiz Gonzaga da Almeida Araujo.
111 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.

MUTILADO

ILEGÍVEL

112 Manoel Aurelliano de Gusmão.
113 Manoel Martins Fiuza.
114 Manoel Marques da Fonceca Mello.
115 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
116 Manoel do Rego Mello.
117 Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.
118 Manoel Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade.
119 Manoel Maria Tavares da Silva.
120 Malaquias de Lagos Ferreira Costa.
121 Octaviano Augusto de Figueiredo.
122 Paulo da Costa Espinheira.
123 Pompilio Jorge Campos.
124 Pedro Nolasco do Reis Lima.
125 Prescilla Presciliano dos Passos Vianna.
126 Pedro Cavalcante de Almeida.
127 Permino de Araujo Lima.
128 Raymundo Fernandes de Vasconcellos.
129 Raymundo Pereira Castello-Branco.
130 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
131 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
132 Sindolpho Isbello Correia de Araujo.
133 Themistocles Pompeu de Albuquerque Figueiredo.
134 Thomé Alves Arôxa.
135 Thomé Affonso Moura.
136 Telesphoro Gomes de Araujo.
137 Vicente Nunes da Serra Filho.
138 Vicente de Farias Gurjão Sobrinho.

Philosophia.

1 Antonio Coelho Pinheiro.
2 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
3 Antonio José Freire.
4 Avelino Candido de Andrade Peixoto.
5 Antonio Pires de Souza.
6 Antonio Dias de Arruda Falcão.
7 Aggêo Eduardo Velloso Freire Filho.
8 Albano do Prado Pimentel.
9 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
10 Augusto José Teixeira de Freitas.
11 Ascendino da Silva Villar.
12 Arlindo Francisco Nogueira.
13 Alfredo Abdon de Loyolla.
14 Alfredo Emilio Falcão.
15 Adolpho Accioli Wanderley.
16 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
17 Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo.
18 Cyrillo Ozorio Perfirio da Motta.
19 Carlos Samuel de Araujo.
20 Cezario Antonio Cardozo Ayres.
21 Cypriano José Velloso Vianna.
22 Casimiro Dias Vieira Junior.
23 Deodato Cesino Vilella dos Santos.
24 Edelberto Licinio da Costa Campello.
25 Ernesto Marques da Silva.
26 Euclides de Aquino Fonceca.
27 Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.
28 Francisco Botelho de Andrade Junior.
29 Francisco de Castro Sá Barreto.
30 Francisco do Rego Toscano de Brito.
31 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
32 Fransisco Ferreira de Siqueira Varejão.
33 Francisco de Assis Bezerra Junior.
34 Francisco de Assis Roza e Silva.
35 Francisco de Salles Meira e Sá.
36 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
37 Francisco de Paula Correia de Araujo.
38 Francisco Dias de Arruda Falcão.
39 Francisco Ribeiro de Freire Argollo.
40 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
41 Frederico de Siqueira Cavalcante.
42 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
43 Guilherme Vieira da Cunha.
44 Henrique Hermeto Martins.
45 Henrique João de Lacerda.
46 Innocencio Peregrino Alves Arôxa.
47 José Dantas Itapicurú.
48 José Marcelino da Roza e Silva.
49 José Antonio Saraiva Sobrinho.
50 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
51 João Gualberto Gomes de Sá.
52 José Felix Garcez.
53 Jovino Odilon Castello Branco.
54 João Cabral de Mello.
55 José Moreira Alves da Silva.
56 José Maria de Albuquerque.
57 José Cordeiro Alvim da Silva.
58 José Maria Correia das Neves.
59 José Pedro de Almeida Pernambuco.
60 João Ferreira da Silva.
61 João Candido de Moraes Rego Junior.
62 João Henrique Vieira da Silva.
63 Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça.
64 João do Rego Barros.
65 José Brandão da Rocha Junior.
66 José Paulino de Brito Araujo.
67 Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda.
68 José Mauricio de Terros Temporal.
69 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
70 João Pio da Silva Valencia.
71 João Monteiro Peixoto.
72 Lourenço Justiniano Tavares Hollanda.
73 Miguel Adelino Themudo Lessa.
74 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
75 Manoel da Silva Bomfim.
76 Manoel Figueira de Menezes.
77 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
78 Manoel Balthazar Pereira Dagues.
79 Manoel Francisco do Rego Barros.
80 Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.
81 Manoel Falcão de Azevedo.
82 Octaviano Augusto de Magalhães.
83 Odilon da Cunha.
84 Paula da Costa Espinheira.
85 Pedro Velho do Rego Mello.
86 Pedro Vicente Vianna.
87 Pedro Celestino de Souza Macieira.
88 Pacifico da Silva Castello-Branco Junior.
89 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
90 Sindulpho Cheledonio Callafange d'Assumpção.
91 Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella.
92 Salvador Correia de Sá Benevides.
93 Theodoro Alves Pacheco.
94 Thomé Affonso de Moura.
95 Vicente de Farias Gurjão Sobrinho.
96 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
97 Victalino Cordeiro Lins.
98 Victorino Pereira Maia Vinagre.

Geometria.

1 Aggêo Eduardo Vellozo Freire.
2 Antonio Coelho Pinheiro.
3 Antonio Marques da Silva Porto.
4 Adolpho Accioly Wanderley.
5 Ascendino da Silva Villar.
6 Antonio Bazilio Ferreira Barros.
7 Alvaro de Assis Ozorio Mendes.
8 Augusto José Teixeira de Freitas.
9 Alvaro Moreira de Oliveira Luna.
10 Antonio do Carmo Seraphim e Silva.
11 Albano do Prado Pimentel.
12 Antonio Philadelpho d'Alleluia.
13 Antonio Sergio Lopes Luna.
14 Argemiro Alves Arôxa.
15 Avelino Candido de Andrade Peixoto.
16 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos.
17 Antonio Epimacho Cavalcante de Albuquerque.
18 Antonio José Freire.
19 Aslindo Francisco Nogueira.
20 Antonio Marques da Silva Guimarães.
21 Antonio Pedro da Silva Marques.
22 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
23 Antonio José Ferreira.
24 Alfredo Moreira Gomes.
25 André Cavalcante Arco-Verde Guimarães.
26 Benjamin de Freitas Caraciole.
27 Casemiro Rodrigues Gomes da Silva.
28 Cerylio Ozorio Porfirio da Motta.
29 Caetano Estellita Cavalcante Pessoa Junior.
30 Casemiro Dias Vieira Guimarães.
31 Cantidiano José de Oliveira.
32 Deomedes Gonçalves da Silva.
33 Davino Nogueira de Aguiar.
34 Domingos da Silva Cardozo.
35
36 Epaminondas da Costa Travasso.
37 Eduardo Gomes Ferreira Vellozo.
38 Ezequiel Archanjo Galvão.
39 Esperidião Tenorio de Albuquerque.
40
41 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
42 Francisco de Assis Roza e Silva.
43 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
44 Felisberto Elyzio Bezerra Montenegre.
45 Francisco Dias de Arruda Falcão.
46 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
47 Francisco Rodrigues Monção.
48 Francisco de Castro Sá Barreto.
49 Francisco de Almeida Albuquerque.
50 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
51 Francisco Ribeiro de Freire e Argollo.
52 Francisco Teixeira Martins Ribeiro Junior.
53 Francisco Ferrão Castello-Branco.
54 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
55 Francisco Barboza de Paula Pessôa.
56 Francisco Botelho de Andrade Junior.
57 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
58 Francisco de Castro Nunes.
59 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
60 Francisco Staciano Teixeira.
61 Guilherme Aristarco.
62 Henrique Capitulino Teixeira de Mello.
63 Hosmino Martins Carvello.
64 Henrique Steple Gomes Lima.
65 Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
66 Ildefonso Augusto de Oliveira e Azevedo.
67 Irinêo Lima Verde.
68 João Zeferino Ferreira Vellozo.
69 José Justiniano de Castilho Brandão.
70 José Marcelino da Roza e Silva.
71 José de Amorim Salgado.
72 José Baptista Gonçalves Ferreira.
73 José de Barros de Andrade Luna.
74 João Carlos da Silva Guimarães.
75 João Henrique Vieira da Silva.
76 João Peo da Silva Vallença.
77 João Monteiro Peixoto.
78 Joaquim Alcebiades Tavares e Hollanda.
79 João Ferreira da Silva.
80 Julio Pereira de Carvalho.
81 João Baptista de Brito.
82 João Capistrano Ribeiro de Souza.
83 João Brandão da Rocha Junior.
84 José Joaquim Seabra Junior.
85 João do Rego Barros.
86 José Donato Gomes Torres.
87 José Cavalcante Ribeiro da Silva.
88 Joaquim Fernandes de Carvalho.
89 José Maria Correia das Neves.
90 José Calistrato Carvalho de Vasconcellos.
91 José Pedro de Almeida.
92 João Candido de Moraes Rego Junior.
93 Jovino Odilon Castello Branco.
94 José Felix Garcez.
95 João Lopes de Siqueira Santos.
96 João Francisco do Rego Maia.
97 José Joaquim de Souza Junior.
98 Joaquim de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.
99 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
100 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
101 Luiz Antonio Peres de Carvalho e Albuquerque.
102 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
103 Lydio Porpurario Cavalcante Simões.
104 Manoel de Carvalho e Souza.
105 Manoel Vinto Brandão.
106 Manoel José de Medeiros Correia.
107 Miguel Adelino Themudo Lessa.
108 Manoel José Ferreira Filho.
109 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
110 Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.
111 Manoel Camillo Ferreira Landim.
112 Manoel José Fernandes Barros.
113 Manoel da Silva Bom-fim Junior.
114 Malaquias de Hagos Ferreira Castro Junior.
115 Manoel Francisco do Rego Barros.
116 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
117 Manoel Filgueira de Menezes.
118 Marcolino Dornellas Camara Junior.
119 Mathias da Costa Barros.
120 Manoel Balthazar Pereira Rodrigues Junior.
121 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
122 Octaviano Augusto de Magalhães.
123 Pedro Leão Velloso Filho.
124 Paulo da Costa Espinheira.
125 Probo da Silva Camara.
126 Pedro Vicente Vianna.
127 Pedro Velho do Rego Mello.
128 Rodolpho Marcos Theophilo.
129 Raymundo Antonio da Rocha Luna.
130 Raymundo Pereira Castello Branc .
131 Sebastião José da Silva Bastos.
132 Sofronio Eutiquiniano da Paz.
133 .
134 Thomé Affonso de Moura.
135 Thomaz Cancio de Souza Landim.
136 Theodoro Alves Pacheco.
137 Themoleão Peres de Albuquerque.
138 Vicente Ferrer de Barros Wanderley.
139 Virgilio de Moraes de Albuquerque Maranhão.
140 Vicente de Farias Gurjão Sobrinho.
141 Vicente Nunes da Silva Filho.

Edital n. 80.

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra es effeitos desta venda:

Armazem n. 2.

Marca T G S, sem numero. — 1 feixe de vassouras, vindo do Porto na barca portugueza *Social*, descarregado em 29 de julho de 1871, e consignado a Cosme José dos Santos Callado.

Marca A G & C, sem numero. 1 caixa vinda de Hamburgo, no patacho inglez *Alice*, descarregada em 22 de setembro de 1871 consignada á Otto Bohres.

J & C. contra marca P. sem numero.—1 volume de ferro, vindo de Liverpool na barca ingleza *Woodville*, descarregado em 30 de outubro de 1871, e consignado a ordem.

Marca J M S, sem numero. — 2 caixas, vindas da Ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Michaelense*, descarregadas em 17 de janeiro de 1872, e consignadas a Oliveira Miranda & C.

Marca S —1 dita, vinda do Porto, no patacho portuguez *Olinda*, descarregada em 18 de janeiro de 1772, ignora-se a consignação.

Sem marca e sem numero.—1 bahuzinho, idem, idem, idem.

T F L, sem numero. — 1 sacco vindo da ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Michaelense*, descarregado em 22 de janeiro de 1872, consignado á ordem.

Marca S B sem numero. — 1 barrica, vinda, de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 30 de janeiro de 1872, consignado a Saunders Brothers & C.

Marca M C A sem numero. — 1 caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 1 de fevereiro de 1872, consignada a Keller & C.

Idem n. 128. — 1 dita, idem idem.
Idem n. 129 — 1 dita, idem idem.
Idem n. 130. — 1 dita, idem idem.

Marca diamente V no centro S B dos lados, sem numero. — 1 barril, vindo de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, descarregado em 13 de fevereiro de 1872, consignado a Saunders Brothers & C.

Marca V, sem numero. — 20 panellas, vindas, de Liverpool no vapor inglez *Ariel*, descarregadas em 26 de março de 1872, consignadas a Patente Vianna.

Alfandega de Pernambuco, 21 de janeiro de 1873. — O inspector, *Fabio A. de Carvalho Reis*.

DECLARAÇÕES.

Escola Normal.

Faz-se publico a quem interessar possa que as matriculas desta escola abrem-se no dia 15 do corrente e encerram-se no fim do mesmo mez, devendo os que se quizerem matricular no 1º anno apresentar:

1º Certidão de idade maior de 16 annos.
2º Certidão de que sabe ler, escrever e contar.
3º Certidão de não ter sido condemnado por crime offensivo á moral ou á religião do estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Sr. Dr. director lavrar e publicar o presente.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de janeiro de 1873.
Ayres de Albuquerque Gama
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 29 do corrente estará novamente em praça para ser arrematado por venda e a quem maior lanço offerecer o proprio nacional denominado Calabouço, sito á rua desse nome, por detraz do quartel de policia; sendo este proprio um armazem terreo com 81 1/2 palmos de frente e 56 1/2 palmos de fundo, servindo de base a arrematação a quantia de 2:210$ já offerecida.

Os pretendentes poderão comparecer na referida thesouraria no dia da arrematação a 1 hora da tarde, e antes disso a qualquer hora de seu expediente para procurar esclarecimentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de janeiro de 1873.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
Vital de Negreiros (Cinco Pontas).	
Casa terrea n. 112	340$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	360$000
Pateo do Paraizo.	
Primeiro andar n.	301$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia por que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1873.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,
Rua das Larangeiras.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 10 do corrente, e de conformidade com o disposto no § 9.º do art. 52 do seu compromissos, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos em questão edificadas as casas abaixo declaradas, tomando-se por base os preços da avaliação.

Rua da Roda.	
Ns. 2 e 16 de Galdino Antonio Alves Ferreira	200$000
Ns. 4 e 6 do Mosteiro de S. Bento,	400$000
Ns. 8, 10 e 12 da Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	600$000
N. 18 de Bernardo Alves Pinheiro	200$000
N. 20 de Anna Thereza do Sacramento	200$000
N. 24 de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza	250$000
N. 26 de Antonio Ferreira Braga	200$000
N. 28 da irmandade das almas da freguezia de Santo Antonio.	200$000
N. 30 de D. Joanna Maria dos Santos Moraes	200$000
N. 32 do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	200$000
N. 34 de Manoel José do Amaral	200$000
N. 36 de Antonio de Paiva Ferreira	200$000
N. 42 de Jeronymo Pereira Villar	300$000
N. 44 de João Pereira Ramos	300$000
N. 46 de Antonio José Rodrigues de Souza	300$000
Ns. 48 e 50 dos filhos de D. Maria Carolina de Brito Carneiro	500$000
N. 52 dos orphãos filhos de Francisco Ferreira Gomes de Menezes	200$000
N. 56 de José do Rego Pacheco.	200$000
N. 11 de Manoel Ferreira Braga	250$000
N. 15 de José Leopoldo da Silva	300$000
N. 17 de D. Emilia Carolina Madeira Ferreira	400$000
N. 19 de Emiliano de Mello dos Anjos Paula	200$000
N. 21 de Joaquim Pacheco da Silva	200$000
N. 23 de Antonio dos Santos Vieira	200$000
N. 25 de Ignacio de Sá Lopes Fernandes	200$000
N. 27 de Felix Antonio Alves Mascarenhas	200$030
N. 31 de Miguel Joaquim da Costa	200$000
N. 33 de Bernardino Alves Pinheiro	200$000
N. 35 de Maria Francisca da Conceição e Silva	200$000
N. 39 de herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna	300$000
N. 41 de Paulo Maaques e Antonio Francisco Macota	200$000
N. 43 de filhos de José Rodrigues do Passo	200$000
N. 47 de Marcelino José Gonçalves Fontes	400$000
Travessa da rua da Roda.	
N. 2 de Domingos José Ferreira	200$000
N. 8 de Ignacio de Loyola e Sá	200$000
Rua das Larangeira	
Casa terrea n. 17	360$000
Pateo do Paraizo	
1.º andar n. 28	301$000

Recebe propostas em todos os dias de sessão nas quintas-feiras, até 20 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Sante Casa de Misericordia do Recife, 20 de janeiro de 1873.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pela presidencia e de conformidade com o seu compromisso, leva á praça de venda na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente os seguintes predios, tomando por base as quantias offerecidas.

Meia agua do largo da Campina n. 3.	250$000
Casa terrea da rua de S. Jorge n. 92 e a casa terrea da rua dos Guararapes n. 85.	3:300$000
Casa terrea da rua da Matriz da Boa-Vista n. 56.	2:000$000
Idem da rua da Gleria, hoje Visconde de Albuquerque n. 61.	2:000$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1873.
O escrivão,
Oedeo Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL.

Avisa-se por esta repartição, que no dia 20 do corrente abre-se o praso para recepção dos differentes impostos provinciaes designados na lei do orçamento vigente de 1872-73; os quaes devem ser satisfeitos dentro de 30 dias sem dependencia da multa de 6 0/0, em que incorrerão os contribuintes que o deixarem de fazer nesse praso legal.

Consulado provincial, 11 de janeiro de 1873.
O administrador
Antonio Carneiro Machado Rios.

Commando das armas.

O Illm. Sr. coronel commandante das armas interino, competentemente autorisado pela presidencia, contracta, em falta de capellães militares, dous capellães civis para o presidio de Fernando, com os vencimentos de capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, percebendo o que se encarregar da escola de primeiras lettras do sexo masculino, a gratificação de seiscentos mil reis annuaes, na forma do regulamento de 11 de fevereiro de 1865.

Os Srs. sacerdotes que quizerem prestar este serviço, tenham a bondade de comparecer no quartel do commando das armas, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1873.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente coronel secretario.

Capitania do porto de Pernambuco 24 de janeiro de 1873

AVISO AOS NAVEGANTES.

Por esta capitania se faz publica a declaração abaixo transcripta, da capitania do porto da provincia da Parahyba.

«Pela capitania do porto se declara que em frente da povoação de Tambaú, litoral da costa desta provincia, e na distancia de 15 milhas ao mar, no fundo de 12 braças, pouco mais ou menos, se acha fundeado o casco do vapor norte-americano *Shep Eze J. N. Y.*, de 1,300 toneladas, incendiado na madrugada do dia 2 do corrente mez.—Capitania do porto de Pernambuco 4 de janeiro de 1873. — *Caetano Alves de Souza Filgueiras*.»

Está conforme.—O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 30 do corrente a arrematação da obra dos reparos da estrada de Muribeca entre os engenhos Guararapes e Novo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

THEATRO SANTO ANTONIO,

EMPREZA—VICENTE.

HOJE

Penultima representação do NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA.

As oito e meia horas.

AMANHÃ

Ultima representação IMPRETERIVELMENTE.

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

Que terá lugar sexta-feira 31 de janeiro

EM OLINDA

NO GRANDE SALÃO DA ANTIGA CASA EM QUE FUNCCIONOU A ACADEMIA.

Neste concerto tomarão parte o artista baixo Giovani Scolari, a Sra. Magdalena Brucioni, os Srs. maestro Pope e sua senhora e o Sr. Henrique Jansen.

Bilhete de entrada 2$000

Depois do concerto partirá da estação do Varadouro um trem expresso e servirá de conducção aos concurrentes.

Na vespera do espectaculo será publicado o programma.

AVISOS MARITIMOS.

Linha dos vapores de Liverpool a Valparaizo.

PAQUETES DA REAL COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO.

COMEÇO DE PARTIDAS SEMAES.

Os vapores abaixo mencionados ou outros da mesma companhia, partirão de Liverpool para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaizo, Arica, Islay e Callão.

Tambem levando passageiros e dinheiro para Buenos-Ayres.

Sorata. Quarta feira, janeiro 8.
(*) *Maggellan*—Quarta-feira, janeiro 15.
Chimboroso—Quarta-feira, janeiro 22.
(*) *Patagonia*—Quarta feira, janeiro 29.
Garonne Quarta-feira, fevereiro 5.
(*) *Cordillêra*—Quarta-feira, fevereiro 12.
Corcovado—Quarta-feira, fevereiro 19.
(*) *Aracaunia*—Quarta-feira, fevereiro 26.

Tocando em Bordeaux e Lisbôa, e as vezes nos portos de Hespanha para desembarcar e embarcar malas e passageiros.

(*) Tocando em Pernambuco e Bahia para desembarcar malas e passageiros somente.

Voltando de Callão todas as quintas-feiras, e de Valparaizo todas as terças-feiras.

Mercadorias. Podem ser carregadas por conhecimento para a viagem inteira a todos os portos na Costa Occidental (West Coast).

Pacific Steam Navigation Company

Linha de vapores entre Liverpool e Valparaizo.

Até o dia 2 de fevereiro é esperado o primeiro vapor desta companhia o *Magellan*, o qual não terá communicação com a terra e desembarcará somente passageiros e malas, seguindo depois para os portos de suas escalas.

Para toda e qualquer informação podem dirigir-se aos agentes Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 8 de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Ontario*, commandante ..., o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry, Forster & C, rua do commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio-Grande do Sul.

Segue nestes dias o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz.)

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir nestes oito dias o brigue nacional *Isabel*; para o resto da carga que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz).

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÃO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CLAUDINA

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, por ter parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C. rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão, na praça.

Para Rio-Grande do Sul.

Francolin.

Para o referido porto recebe carga á frete o patacho brasileiro *Francolim*: á tratar com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga prompta, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

Pará

Seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Adelino*; para o resto da carga, trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

1080 caixas com 2160 latas com gaz avariado, sendo; marca C & M 200, triangulo P C I 600, e idem A 280.

HOJE

A's 11 horas da manhã.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1080 caixas com gaz avariado, vindas de New-York na barca ingleza *Oak Point*, arribada com agua aberta á S. Thomaz, e ultimamente de S. Thomaz para este porto, no brigue inglez *Florence*, chegado em dezembro de 1872, cujo leilão será feito em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, e de um empregado da alfandega, para isso nomeado, no armazem alfandegado do barão do Livramento n. 2, á rua do Brum, no dia acima quarta-feira 29 do corrente, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO

DE

MOVEIS

Quinta-feira 30 do corrente

Rua Direita n. 82.

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 concollos e mesa redonda com pedra, 1 excellente relogio de parede, 3 pares de jarros finos, 4 bollas de côres, 2 redomas para flores, 1 candieiro á gaz, 2 pares de escarradeiras, 1 cama franceza de amarello com colxão, 1 lavatorio grande com pedra, 1 columna para vaso, 1 mesa de jantar, 2 aparadores de amarello e 1 marqueza de dito.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, dos moveis acima, existentes no sobrado n. 82 da rua Direita, hoje Marcilio Dias.

LEILÃO

DE

moveis e louça

Sexta-feira 31 do corrente.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 concollos, 1 jardineira com pedra e sofá.

Uma mobilia de amarello, 1 dita de pão de oleo propria para o mato, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 grande estante para livros, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 grande aparador de amarello com pedra, 1 importante secretaria de faia, 1 par de serpentinas de crystal, 1 banca para advogado e 2 commodas de amarello.

Um piano, 1 machina de lavar roupa, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão de dito, 2 cabides, 1 lavatorio com pedra e espelho, cadeiras para sala de jantar, meio apparelho de louça para jantar, camas para meninos, e outros muitos objectos que podem ser examinados com antecedencia.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retirou para o centro da provincia, os quaes serão vendidos pelo maior preço,

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

um terreno na rua Imperial (solo proprio) com 110 palmos de frente, e cerca de 500 de fundo, todo murado, prompto para edificação, porto para descarga de material, estando um lado murado.

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO.

A's 11 horas.

Por intervenção e no escriptorio do agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE:

Uma casa grande de pedra e cal, á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijollos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.
Uma dita de 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita com 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita sem repartimento, com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita, com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO

Ao meio dia.

O agente Pinto levará á leilão, á hora do dia acima dito, e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: cerca de 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e cerca de uma nona parte por autorisação do procurador bastante, do herdeiro que se acha ausente, o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendada pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrendo ao leilão que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Contra protesto.

Henriette Monteiro devidamente autorisado pelo juiz de orphãos, requereu a venda das partes da propriedade Porta d'Agua, possuida por seu casal.

Ao annuncio da venda, oppoz Symphronio Olympio de Queiroga o aviso publicado no *Diario* n. 285 de 11 de dezembro proximo passado. Já de outras vezes Olympio tem feito iguaes avisos ao que se lhe tem respondido.

Esta é a resposta que ainda agora reproduzimos.

«A viuva e filho do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro contestam o aviso do Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, publicado nos *Diarios* de 20 e 21 do corrente declarando: 1.º que o Sr. Symphronio não tem dominio pleno no terreno á que se refere, pertencente ao sitio da Porta d'Agua do Monteiro, mas somente direito ao fôro, que por esse mesmo terreno pagava o finado Florencio á ultima administradora do vinculo do Monteiro: 2.º que esse fôro tem sido recolhido ao deposito, para ser levantado pelo Sr. Symphronio: 3.º que a acção por elle proposta pelo juizo municipal da 1.ª vara, com o fim de converter o aforamento existente em arrendamento, depois de contestada, ficou ha mais de 10 annos parada, a espera talvez do resultado da outra acção (concernente ao terreno contiguo em identicas circumstancias), proposto pelo juizo municipal da 2.ª vara, e que ainda pende de decisão dos ultimos embargos de declaração do mesmo Sr. Symphronio ao accordão do egregio tribunal da relação, que julgou nulla e incompetente a mesma acção: 4.º finalmente que a circumstancia de estar em litigio o referido terreno, não priva o 2.º contestante de poder vender as partes dos de mais terrenos e das casas que tem no sitio, não sugeitas a litigio.»

Convem, porem, accrescentar o seguinte:

Os titulos, pelos quaes possuia meu finado marido, e outros herdeiros do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro, o sitio da Porta d'Agua são escripturas authenticas, que existem em poder do Sr. agente do leilões Francisco I. Pinto, e que podem ser vistos pelos concurrentes.

Quanto aos foros devidos, requereu meu marido o deposito, e se effectuou o dos então vencidos desde 1 de agosto de 1858 até o ultimo de julho de 1864, á razão de 6$400 rs. Os dos outros annos, deve igualmente ser recolhido á deposito na thesouraria, o qual deduzido do producto da venda e recolhido á deposito garante o direito de quem quer que a elle se julgue com direito, e em favor de quem for ordenado o levantamento, visto que para elle passa a disputa, como é de lei.

Nada pode, pois embargar á venda annunciada

LEILÃO

DE

um sobrado de 2 andares e sotão (em chãos proprios), á rua dos Martyrios n. 144, contiguo á igreja, com grande quintal, e portão para a rua do Caldereiro, o qual dá bom rendimento annual.

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO.

ás 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

uma excellente chacara

Sendo:

Um grande sobrado com 6 salas e 14 quartos, quintal murado, além de um grande sitio com 700 palmos de frente e 1,000 de fundo, cacimba de agua de beber, muitos arvoredos, boa baixa para capim, e muitas outras accommodações.

Na estrada de João de Barros n. 24.

Quinta-feira 6 de fevereiro

ás 11 1/2 horas

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

100 cunhetes de aço em verguinhas, avariado.

SEXTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.

á 1 hora em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 cunhetes com aço em verguinhas, avariado d'agua salgada, vindos de Liverpool no navio inglez *Ruth*, existentes no armazem n. 92 da rua de Domingos José Martins, antiga rua da Senzalla Velha, aonde se effectuará o leilão, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares n. 16, em chãos proprios, na Travessa dos Expostos.

Quinta-feira 6 de fevereiro

ás 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

Duas casas terreas de pedra e cal na povoação do Melão, da provincia da Parahyba do Norte.

Duas ditas na Baixa Verde, desta provincia.

Uma pequena fazenda de gado em S. Bento, nesta provincia, com meia legua de terra, toda cercada, e 50 cabeças de gado.

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO

ás 11 horas.

O agente Pinto cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão os bens acima ditos, pertencentes á massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia quarta-feira 5 de fevereiro, em o escriptorio do referido agente.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes.

SENDO:

1 magnifico piano de Boisolet fils & C., 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 estantes para musicas, 2 guarda-roupa de moggo, 2 ditas com espelho, 1 leito para casal, 2 bidets com tampo de pedra, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 espelho, 1 mesinha com tampo de pedra, 1 dita para jogo, 2 camas de ferro, 1 cadeira para asseio, 1 cabide, 1 par de escarradeiras de porcelana e jarros, tapetes e lustro para gaz.

Pavimento terreo.

1 mobilia americana, 1 secretaria, 1 estante, 6 caixas com instrumentos cirurgicos, 1 machina electrica, 120 volumes impressos (medicina), com estampas, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 costureira, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 mesa elastica, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, 1 banheiro de folha de Flandres, copos, calices, garrafas de crystal, trem de cozinha e 1 grande fogão de ferro e outros pertences de casa de familia.

SABBADO, 1º DE FEVEREIRO.

Por autorisação do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, que seguio para côrte, o agente Pinho Borges, venderá em leilão todos os objectos acima declarados, existentes em Ponte d'Uchôa, no predio confronte ao palacete do Illm. Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem, afim de conduzir gratis os concurrentes do leilão, o qual principiará depois da chegada do mesmo.

AVISOS DIVERSOS

Act.·. da sess.·. magn.·. do gran.·. orit.·. maç.·. do esp.·. rit.·. braz.·. da nob.·. aug.·. cas.·. Corç.·. Liv.·. Pop.·. sua filh.·. sob os ausp.·. de S.·. M.·. I.·. o Sr. D. P.·. S.·. e S.·. S.·. P.·. em regosijo ao anniversario de sua feliz installação.

Aos vinte e cinco dias do primeiro mez do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1873, na casa sita a rua do Livramento n. 25, 3.º andar, reunidos em maioria, os Irs.·. na sala de seus trab.·. foi pel.·. comm.·. de rep.·. comp.·. dos Srs. M.·. J.·. G.·. de A.·. Catanho, B.·. M.·. dos Santos, A.·. J.·. da Silva, annunciado achar-se o templ.·. aberto, a commissão de recep.·. comp.·. dos Srs. A.·. J.·. T. Bandeira, M.·. A.·. F.·. Chagas e M.·. M.·. da Paixão, deu ingresso a todos os irm.·. que occuparam os lugares dos seus gr.·. cer.·. J.·. S.·. F.·. de M.·. orad.·. M.·. do N.·. R.·. França, as oito horas da noute, depois de preenchidas todas as formalidades a dep.·. no esp.·. rit.·. bras.·. foi pelo chef.·. prop.·. d' ord.·. abert.·. a sess.·. magn.·. do anniversario com a ven.·.: o ord.·. recitou um bello discurso analogo a acto, succed.·. na trib.·. os Srs. J.·. M.·. da S.·. Mendes, P.·. M.·. de Souza J.·. A.·. de Carvalho, M.·. A.·. do C.·. Bandeira, J.·. M.·. A.·. de Lima, e B.·. J.·. Martins, que pronunciaram succintas mas ellegantes allocuções.

Em seguida a comm.·. de honra composta dos Srs.·. J.·. L.·. da C.·. Wanderley, L.·. E.·. S.·. de Brito, M.·. da C. Junior, apresentaram a libertada Hermina, de propriedade do Illm. Sr. Joaquim Francisco Pessoa, que os associados em regosijo a memoria do dia, entregaram-lhe a carta de liberdade; o Sr. L.·. Wanderley recitou allocução analoga e precederam outro.

O chef.·., assum.·. a palv.·. e recitou um discurso cheio de animação aos e r.·. bras.·. encerrando-se assim os trab.·. depois de preenchidas todas as formalidades da grand.·. se s.·. n agu.·. de regosijo, as des e meia horas da noute.

Eu, secret.·. J.·. S.·. F.·. de Mello, escrevi.

ATTENÇÃO

A sociedade carnavalesca de *Nagô de Fau*, declara que não é responsavel por dividas feitas por seus socios, a titulo de ser para a sociedade, e que os que se julgarem credores procurem receber seus debitos da pessoa que os fez ou contrahio.

MUTILADO

— O conego Francisco Rochael Pereira de Britto Medeiros está residindo na rua da União n. 49.

— A senhora portugueza que se offerece para uma casa de familia, dirija-se á rua do Imperador, n. 54, 3.º andar.

Lettra perdida.

O abaixo assignado perdeu na noute de segunda-feira 27, uma lettra da quantia de oitocentos m l réis com o lugar do saccador em branco, aceita em data de 28 do corrente a tres mezes de prazo, a vencer no dia 28 de abril, a qual de nada servirá a quem a achou visto como os aceitantes estão prevenidos a não pagarem senão a seu proprio dono, o abaixo assignado.

Recife, 28 de janeiro de 1873.

Domingos Nunes Ferreira.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 2 , tendo boa casa de vivenda, coxeira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel : á tratar na rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

— A portugueza cazada que quer prestar os seus serviços em casa de uma familia, dirija-se á rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar, que achará com quem tratar.

— João Lortet e Prospero Lubain dissolveram a sociedade que tinham nos talhos sitos no lugar do Chora-Menino, r tirando-se o socio Prospero Lubain, pago e satisfeito ; ficando desta data em diante todo o activo e passivo a ca go do abaixo assignado.

Recife, 27 de janeiro de 1873.

João Lortet.

Massa fallida de José Pedro Baptista Carneiro.

1.º dividendo de 7 0/0

São convidados os credores da massa fallida de José Pedro Baptis a Carneiro, a receberem o dividendo de 7 0/0, do dia 1º de fevereiro em diante, no escriptorio de Manoel Seve Filho.

Mamanguape, 27 de janeiro de 1873.

Os administradores,
Manoel Seve Filho.
José Velloso da Silveira.

— A thur Castello Branco tendo d seguir na proxima semana para a Europa, pede desculpa a todos os seus amigo se não poder despedir-se pessoalmente ; pede desculpa dessa falta involuntaria e offerec seus fracos prestimos na cidade de Liverpool.

— Na manhã de 28 o corrente mez fugio a negrinha Maria de 11 para 12 annos, com os signaes seguintes : preta, cara redonda com marca de bexigas, nariz a rebitado para cima, com dous dentes pod es na frente, pés grandes bastante regrista, desconfia-se ter ido para Iguarassú, por ser filha do negro Silvestre, escravo do Sr. Soares B and o, no engenho Inhaman : pede-se ás autoridades e capitães de Campo a captura da mesma e leva-la a seu senhor na rua do Capibaribe, casa n. 34, que se recompensará generosamente.

Aferição de Olinda.

O arrematante da aferição de pesos e medidas do municipio de Olinda scientifica aos donos de estabelec m ntos e negocios volantes, sujeitos a aferição, que o praso marcado para a mesma aferição; findou-se em o ultimo de dezembro passado, e como até esta data só tem aferido um pequeno numero de estabelecimentos o mesmo arrematante chama a attenção dos Srs. commerciantes que ainda não aferiram afim de virem fazer suas aferições, pois a Illma. camara municipal não deu prorogação de pr.so.

O arrematante,
F. P. Advincula.

— Precisa se de uma mulher que entenda de costura, para faz r companhia a uma menina em casa de homem solteiro : para tratar na rua de S. Franc sco n. 30.

— Nesta typographia precisa-se de um homem para o trabalho de roda.

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguez a do Póço da Panella, uma burra com os sign es seguintes : castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarn ia, pr veniente de um gerima : quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.

QUESTÃO DO DIA

(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grande agitação !... Todos fallam !.... gritam !... escrevem !... lastimam-se !... choram...e não comem? não bebem ?

Eis a confusão !!

Meditemos. pois...

Alviçaras !... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins ? empregai os meios : apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereço e tereis forças sufficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos e delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai :

Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

Aviso

Machado & Brandão, liquidatarios da firma Silva Rocha & Machado, tem constituido seu procurador ao Sr. Olimpio Elysio do Nascimento Wanderley, com plenos poderes para cobrar amigavel ou judicialmente dos seus devedores, residentes na Villa do Triumpho, Villa Bella e Cariris, quer de uma ou de outra firma, cujos titulos estão vencidos, ficando sem effeito a procuração que os mesmos deram a Antero Francisco de Paula Cavalcante em abril de 1871. Recife 28 de janeiro de 1873.

— Aluga-se o armazem da casa n. 18 da travessa dos Expostos, ladrilhado de novo, e proprio para qualquer estabelecimento : a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

954

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nesse numero a sorte de 5:000$ da loteria da Bahia, extrahida a 15 do corrente.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram de commum accordo a sociedade que tinham na taverna sita á rua estreita do Rosario n. 47, de baixo da firma de Antonio Luiz dos Santos & C., ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Antonio Luiz dos Santos, e o socio José da Costa Cazeiro pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data e exonerado de toda e qualquer responsabilidade. Recife 27 de janeiro de 1873.

Antonio Lui dos Santos.
José da Costa Cazeiro.

— Fugio na noute do dia 25 do corrente a escrava Benigna, com os seguintes signaes : côr preta, baixa, cabello rente, e tem a unha do dedo junto ao minimo da mão direita como bico de papagaio, levou vestido de azulão e camisa de algodão : quem a pegar póde levar ao Chora-menino, sitio da Capellinha, pertencente a José Antonio Marques, que será recompensado. E desde já protesta contra quem a tiver occulta.

— Offerece-se uma senhora casada, portugueza, sem filhos, e de bons costumes, para casa de familia, engomma com perfeição, o seu marido tem occupação fóra, só assiste em casa as noutes e dias santos : a pessoa que quizer, dando commodo á mulher e marido, annuncie sua residencia por este *Diario* para ser procurada.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos ns. 189 com 300$, um meio n. 1515 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (36.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz da Escada (37.ª) que se extrahirá na quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Canoeiro

Precisa-se de um canoeiro, preferindo-se escravo : na rua do Imperador n. 50, 3º andar

Trapiche alfandegado do Guerra.

Tendo passado a administração deste trapiche á outrem, acha-se elle em estado de recolher quaesquer generos por preços mais commodos que outro qualquer. Os senhores consignatarios de barcaças e de navios, cujos generos precisarem de ser recolhidos com satisfação e presteza, terão alli toda commodidade possivel. O algodão, bem como toda casta de generos seccos que se demorarem por mais de 30 dias, serão seguros contra o fogo á expensa do administrador actual, ministrando os ecolhedores uma nota de seus valores para a ffectividade do seguro. Entrada pela rua do Vigario Thenorio n. 3, e pelo caes n. 6.

AVISO.

Ao depois não se queixem

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres, na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente, pela *segunda* vez, aos seus devedores REMISSOS, o especial obzequio de virem *quanto antes* saldarem os seus debitos ; do contrario está *definitivamente* resolvido a chamar aos mesmos por este *Diario*, declarando os seus nomes por *extenso*, quantia e tempo a que devem, e se isto não for bastante, lançará mão dos meios judiciaes ; pelo que, é conveniente que os seus devedores (remissos) que não quizerem passar por essa *decepção*, despertem do nocivo indifferentismo em que estão engolphados, vindo, logo que tenham conhecimento deste, saldarem os seus debitos.

Aviso.

Fugiram do engenho *Bamburral*, na freguezia da Escada, na noute de 7 do corrente, os escravos seguintes : Theotonio, idade 40 annos pouco mais ou menos, preto, altura regular, cheio do corpo, pés apalhetados e feios, tem uma perna mais curta que a outra, tanto que pelo andar se conhece, e é bastante ladino ; Venceslão, idade 40 a 50 annos, preto, com marcas de bexigas na cara, alto e cheio do corpo, pés e nariz grandes. Ambos levaram roupa de algodão azul. Paga-se generosamente á quem os apprehender e leva-los ao referido engenho.

Criado.

Para serviço de casa e de algum mandado precisa-se de um criado de 15 annos ; paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

— Nós abaixo assignados declaramos que a contar de 31 de dezembro proximo passado dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos á rua da Madre de Deos n. 12, sob a firma de Bastos & Lima, retirando-se o ex-socio Lima pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade tanto do activo como do passivo da mesma firma, cuja liquidação ficou pertencendo ao socio Bastos, a qual continúa no mesmo ramo de negocio sob a sua firma individual. Recife 25 de janeiro de 1873.

Francisco Gonçalves Bastos e Sá.
Joaquim de Souza Lima.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1º tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3ª é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, e castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso,

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.

O engenheiro e gerente.
Thomas Newbugging.

No Caxangá.

Precisa-se alugar uma casa pequena no lugar acima, que fique perto do rio e da estação : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia Oriental.

ATTENÇÃO

Vende-se o engenho Velloso na margem do rio Mamanguape, nas seguintes condições : varzea sufficiente para safrejar de 2 a 3,000 pães de assucar, sendo mais de metade de matto grosso e parte terreno de aguar ; arisco para plantar-se roças, feijão e o mais necessario para o costeio ; um excellente cercado, feito quasi toda a cerca no corrente anno ; tem elle bastantes baixas, onde pelo verão pode-se botar agua para refrescar ; um segundo cercado natural onde pelo inverno pode se ter de 80 a 100 bois ; raizes de canna, planta, soca e rissocas para mais de 2,000 pães de assucar, todas tratadas convenientemente ; roças velhas, etc.

Tem o engenho um excellente porto a poucas braças dos armazens, por elle passa todo commercio de Mamanguape, quer feito por barcaças, quer por vapor.

Quanto á edificação não é de primeira ordem ; é porém segura, de gosto e commoda, sendo a maior parte feita de tijollo. O que precisa-se em um engenho nelle se encontra. No dia que concluir a safra, fica apontado para a seguinte.

Faz parte do engenho metade da matta denominada —Carapucema—, onde são consenhores os Srs. tenente-coronel Bruno e capitão José Ponciano ; mais a terça parte da Matta de —Japungú—, onde tem mais de uma legua de extensão.

Adverte-se que sendo a venda feita em parte para pagamento de credores, é á vista, ou cousa que isto valha.

A venda comprehende tambem bois, animaes de roda, carros e o mais que se convencionar.

Quem pretender pode apparecer no mesmo engenho de janeiro de 1873 em diante a tratar com o abaixo assignado e não antes, por ter de seguir para a comarca do 'Ingá, onde vai residir.

De fevereiro em diante ficam encarregados de seus negocios particulares os Srs. capitão Francisco Ivo d' Andrade e Dr. Benjamin Franklin de Oliveira e Mello; para este fim ficarão elles com plenos poderes.

Mamanguape, 8 de novembro de 1872.

Augusto Carlos.

Monte Pio-Portuguez.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal deste Monte-Pio, são pelo presente convidados os demais Srs. funcciotiarios do mesmo conselho, a reunirem-se no lugar do costume, quarta-feira 29 do corrente mez pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de ser apreciado o balancete das contas relativo ao trimestre de outubro a dezembro de 1872 ; assim como o memorial que o acompanhou, enviado pela illustrissima directoria.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 27 de janeiro de 1873.

José da Silva Rodrigues,
1.º secretario.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes garantidos a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 1894 e dous meios de n. 2205 com a sorte de 800$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (36ª) ; convida aos possu dores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Escada, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para ma.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 22 de janeiro de 1873.

José Joaquim da Costa Leite.

— Quem precisar de pessoa habilitada para balanciar qualquer casa de molhados, ou de fazendas, dirij-se á rua Imperi l e n seguimento ao Afogados, casa n. 270 que encontrará das seis horas da manhã ás séis da tarde, por preço bastante modico.

— O Sr. João Romão Soares de Carvalho queira chegar á Cambôa do Carmo n. 3, a negocio de seu i teresse.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, tendo recebido da directoria geral da instrucção publica, segunda ordem revogando a que havia dado, acerca das ferias de sua aula, faz sciente ao publico que desde o dia 15 do corrente se acha aberta a matricula da mesma, e que os seus trabalhos lectivos começarão no dia 3 de fevereiro proximo vindouro : quem se quizer matricular dirija-se ao sobrado n. 5, no largo da ribeira da referida freguezia.

Manoel Francisco Coelho.

— Fugio o escravo crioulo, de nome Domingos, pr priedade de Bartholomeu Lourenco tem os signaes seguintes: bem preto, altura regular, sem barba, cabeça pequena, orelhas pequenas, olhos grandes e vista espantada, gingador, como quem joga capoeira e nariz grande : roga-se a quem o pegar. leva-lo á rua do Sebo n. 49, ou ao seu escript rio na rua da Madre de Deus n. 2, que se grat ficará generosamente.

Precisa-se

de um ajudante de cozinheiro e de um criado : no Restaurant Santa Isabel n. 2, rua da Florentina.

— Aluga-se a casa n. 63 da rua da Palma : á tratar com Bernardino de Senn. Pontual, á rua da Madre de Deus n. 36, 1.º andar.

Caixeiro.

Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de um caixeiro que dê fiader á sua conducta.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da provincia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

Aluga-se

uma casa pintada de novo, no Monteiro junto do sobrado grande : para ve-la, as chaves estão na taverna do Sr. Nicoláo. Aluga-se tambem o 2º andar do sobrado n. 14 da rua do Torres do bairro do Recife, proximo da praça do Corpo Santo : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Fuga de escravos.

Evadiram-se no dia 20 do corrente, do engenho Bento-velho, da freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes : Ezequiel, pardo, José, preto, Noé, preto, Jorgo, cabra, Martinho, acaboclado o Sabino, mulato, todos imberbes, a excepção de Jorge, que tem pouca barba, representando terem de 16 a 24 annos de idade. Os cinco primeiros escravos foram comprados em dezembro proximo passado ao major Jerónymo Theotonio da Silva Loureiro, professor em Pajeú de Flores, sendo Ezequiel e José de sua posse, Jorge e Martinho por procuração do Dr. Levino Lopes de Barros, morador em Cabrobó, e Noé por procuração do Sr. Antonio Leite da Silva, morador em Caruarú. Sabino foi comprado ao Sr. Thomaz de Carvalho Soores Brandão, morador nesta cidade. Rogamos a todas ás autoridades da capital e do centro da provincia, onde apparecerem ditos escravos, se dignem segura-los, e promettemos boa recompensa a quem os capturar e leva-los ao referido engenho, ou der delles noticia.

Trocos

Na rua do Rangel n. 7, troca-se cobre por sedulas, não menos de 50$: quem quizer alli póde apparecer.

FESTA DO POÇO

ESTRADA DE FERRO

DO

Recife á Caxangá.

De 23 até o fim do corrente mez nos dias uteis haverá um trem do Recife, ás 5 horas e 40 minutos da tarde para o Caldereiro, donde voltará ás 9 horas e 25 minutos da noute, tocando em todas as estações intermediarias.

Escriptorio da companhia, 18 de janeiro de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

— No engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, continúa a precisar-se de um feitor de campo, não se repara nacionalidade, paga-se bem : quem estiver nestas condições dirija-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

Ao publico.

Quem leu o meu annuncio publicado nos *Diarios* de 11 a 14 de dezembro do anno proximo passado, e ler o contraprotesto que ao mesmo annuncio oppoe agora a Sra. Henriett Martins, verá que ella longe de destruir o que allleguei em dito annuncio, mais força lhe dá, pois confessa serem meus o terreno e a casa da porta d'agua, que me deve muitos annos de renda do mesmo terreno, finalmente que existiam e ainda existem em juizo, acções para desapropriar as bemfeitorias existentes no terreno.

Não é exacto ser foreiro o terreno em questão, porque antes de pertencer-me por compra que fiz aos herdeiros da administradora do vinculo do Monteiro, fazia parte do dito vinculo, e o seu administrador não podia aforar.

As rendas não recebi nem fui intimado para ver recolhe las ao deposito : além de que, a renda que a Sra Henriett tem de pagar-me é de 250$000 por anno, e não de 6$400 como erradamente allega em seu contraprotesto.

Não sei qual a lei que me obrigue a vender o meu terreno contra minha vontade por existirem nelle bemfeitorias de outrem, quando ao contrario são as bemfeitorias que estão sugeitas ao solo.

Admira-me a facilidade com que a Sra Henriett, declarando ser o terreno meu, expõe-no á venda como seu.

Será sectaria do communismo ?

Continúo a oppor-me a tal venda, e protesto haver da Sra. Henriett, ou de quem quer que comprar taes bemfeitorias e terreno, não só as rendas vencidas e por vencer ao preço de 250$ por anno, como está declarado na acção proposta, senão tambem todo e qualquer prejuizo que me possa resultar da mesma venda,

Syphronio Olympio de Queiroga.

— Precisa-se de batedores de assucar para a refinação do largo do Arsenal n. 8.

COMPANHIA

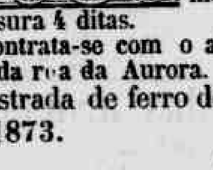
DOS

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.



No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oticica e sapucaia, das seguintes dimensões : comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assiguado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

—Mudança—

Francisco Antonio de Albuquerque Mello mudou seu estabelecimento alfandegado de recolher algodão, no caes do Apollo ns. 73–75, por estar em concerto, para o lado do arsenal de guerra numero 3.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista.

De ordem do irmão juiz convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem no dia 29 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de em mesa geral deliberarmos sobre a sentença de interdicção que foi lançada á mesma irmandade, visto já se achar em discussão a mesma materia e não se ter concluido, visto no acto da votação ter se retirado alguns irmãos presentes, o que deu lugar a ficar adiada a discussão por falta de numero legal.

Consistorio em mesa geral, 24 de janeiro de 1873.

O escrivão
Francisco das Chagas Pereira.

CARNAVAL

Na Chapellerie des D mes á rua do Barão da Victoria n, 16, prepara-se qualquer costume a capricho, proprio para o carnavel : o go t d trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

Hotel da Independencia,

rua do Imperador n. 32, precisa-se de um copeiro page a-se bem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para stre pessoas : na rua de Santo Amaro n. 28.

Cavallo

Desappareceu da rua do Socego, casa n. 31, um cavallo alasão facu, com os signaes seguintes : ferrado de ambos os lados, frente aberta, um pé calçado de branco, tendo na parte direita do pescoço uma ferida proveniente dos arreios da carroça : a pessoa que delle noticia der ou leva-lo á dita casa, será generosamente recompensada.

—Uma senhora habilitada ao ensino de primeiras lettras, offerece-se para ensinar em algum engenho não muito distante da capital : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 5, 3º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava quitandeira : na rua da Palma n. 65.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama, forra ou captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pequepa familia. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Musica

Vocal e instrumental.

Manoel Augusto de Menezes Costa, tendo-se despedido de professor da cadeira de musica do arsenal de guerra, propõe-se a tomar alumnos de ambos os sexos para leccionar, tanto em sua casa como nas em que for convidado. Tambem se encarrega de leccionar e ensaiar a bandas de musicas militares, ou de alguma sociedade particular, tendo a seu favor a longa pratica de 26 annos de ensino, que lhes tem conferido os meios mais conducentes para o rapido adiantamento de seus discipulos, como é bem patente ao publico : quem se quizer utilisar de seu prestimo, póde dirigir-se á rua Augusta n. 187, 3º andar.

Escrava fugida

Continúa ausente desde o dia 11de dezembro de 1872 a escrava Manuella, negra, de idade de 45 annos, estatura baixa, com uma orelha rachada, pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente, pés grossos e com signaes de cravos nas pontas dos dedos ; levou vestido de chita escura e chale de lã com riscas de côr ; foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade : quem a capturar queira leva-la á rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10, que se gratificará.

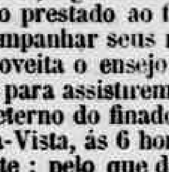
Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro de idade, que tenha bom comportamento para trabalhar em um pequeno jardim, e que se sujeite tambem carregar comedorias da rua Imperial á rua Direita n. 104.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado : á tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Collegio Ascenção de Maria.

Maria Felismina Pinto, devidamente habilitada pela directoria da instrucção publica, ha montado na freguezia da Boa-Vista, rua Imperatriz n. 37, um collegio sob a denominação de—Ascensão de Maria,—tendo por fim dar as meninas a mais apurada educação, quer pela instrucção moral e religiosa, quer pela instrucção litteraria e scientifica, occupando-se no que fôr relativo a formar uma boa mãi de familia.



Jacintho Martyr de Oliveira Junior se confessa extremamente grato ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos pelo paternal auxilio, interesse e cuidado que tomou durante a enfermidade até a morte e enterramento do finado Francisco Jacintho Sergio de Oliveira ; assim como a todos os seus collegas e amigos do finado, e a cada um de per si ; agradece igualmente todo e qualquer auxilio prestado ao finado, e o caridoso obsequio de acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio, e aproveita o ensejo para rogar aos mesmos senhores para assistirem duas missas que pelo descanso eterno do finado manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 6 horas da manhã do dia 30 do corrente ; pelo que desde já agradece cordialmente.

O Padre José Vicente de Gouveia Accioly e seus pais o capitão Francisco Victor de Gouveia Moura e D. Ermina Joanna Accioly Lins, penetrados da mais intima magoa pela perda irreparavel do seu nunca esquecido mano, filho e amigo sincero Sebastião Accioly de Gouveia Lins, a quem o Creador houve por bem levar desta para melhor vida no dia 30 de dezembro do anno passado, resolveram mandar fazer officio solemne pelo eterno repouso de sua alma, quarta-feira 29 do corrente na igreja de S. José da Capunga, das 7 as 9 horas da manhã, celebrando-se além disso na mesma igreja outras missas, segundo a mesma inten ão. E por isso desde já agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos, e a todas aquellas pessoas que se dignarem a sistir á tão pio acto.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes : 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o condusam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, fornece-se comedorias para fóra ; algumas pessoas que não tiverem portador manda-se levar em suas casas, e as horas que determinarem, serão bem servidos, pois tudo se faz com asseio e commodos preços.

ATTENÇAO.

O Sr. Francisco Agostinho Madeira queira apparecer na rua Duque de Caxias n. 60 A, lojas de gento da Silva & C. Successores e de Manoel Ribeiro Bastos.

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo : a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n.27.

Severino.

Anda fugido, desde o dia 6 do corrente, o escravo Severino, pardo escuro, de altura regular, de 13 annos, pouca barba, pés chatos e mãos grandes, tendo em ambos os jarretes uma marca foveira de queimadura, encalca-se de forro e anda calçado, veste, ora paletot sacco e ora justo, ambos de panno : quem o apprehender será generosamente recompensado, trazendo-o á rua do Marquez de Herval n. 31.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira que seja boa : trata-se na rua do Lasserre n. 6, na Capunga, ou na rua do Commercio n. 18, escriptorio.

Aviso.

Machado & Brandão, liquidatarios da extincta firma Silva Rocha & Machado, previnem ao publico que ninguem faça negocio com Manoel Antonio de Souza Ribeiro, relativamente a herança e legado que o fallecido tio Antonio Joaquim de Souza Ribeiro lhes deixou em testamento, visto que o dito Manoel Antonio de Souza Ribeiro lhes é devedor por letras vencidas desde 1869. Recife 27 de janeiro de 1873.

— Fugio hoje o meu escravo Felippe, bem preto, de 26 annos de idade, sem barba, boa altura, pés grossos e chatos, esperto, cortado de chicote nas costas, nadegas e no peito, porém estas marcas já são antigas, e foi comprado ao Barão de Nazareth. O escravo é natural de Pesqueira, foi do fallecido Thomaz de Araujo e passou depois para o poder de seu genro Luiz Cavalcante, moradores em Bituré : quem o prender e trouxer a este engenho será generosamente gratificado. Tapera 23 de janeiro de 1873.

Miguel Felippe de Souza Leão.

— Fugio hontem, 27 do corrente, o escravo Benedicto, mulato, cabellos carapinhos, corpo grosso, baixo, olhos grandes e muito á flor do rosto, sem barba e representa ter 18 á 20 annos.

Este mulato é natural da Parahyba, tendo sido escravo do Dr. padre Moura e por este entregue ao seu sobrinho padre Moura, coadjutor da freguezia do Cabo, para vende-lo, como de facto vendeu-o ao Sr. João Pedro de Mello, e este a mim ha onze dias.

Quem prende-lo, poderá conduzi-lo á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde será generosamente recompensado.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapazes solteiros ; a tratar na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, loja.

— Furtaram do engenho Poeta, na freguezia da Varzea, do capitão Manoel Correia de Araujo, duas burras na noute de 20 para o dia 21 do corrente mez, sendo uma castanha amarella e a outra cinzenta clara, tendo a primeira os signaes seguintes : uma estrella na testa, uma belide em um dos olhos, uma marca de um talho em uma das mãos no lugar do piador, e tem a dita mão mais grossa, tendo um ferro ; a segunda tem os signaes seguintes : uma belide em um dos olhos, a sarnelha grossa, tem uma ponta do quadrilho mais baixa do que a outra, uma mão na junta no lugar do piador inchada e com o ferro seguinte 8 em um quarto e no pescoço ; ambas est o bem cortivadas do serviço, estão carnudas e são bem novas. No dito engenho Poeta dá-se a gratificação de 50$ por cada uma a quem as levar ou dér uma noticia exacta dellas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava : a rua estreita do Rosario n. 32, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar : á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saibem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem : a rua Nova, loja n. 11

AMA No largo do Paraiso n. 28, precisa-se de uma ama para engommar e preparar sallas.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar : á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado n. 70.

AMA Para casa de duas pessoas de familia, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : a tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, preferindo-se escrava ; na rua Direita n. 86, loja de miudezas.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : a tratar na praça da Independencia n. 39.

Ama Precisa-se de uma ama, forra ou escrava que se preste a todo serviço ; agradando paga-se bem, casa de pouca familia : rua de S. Francisco n. 54.

Ama Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno e externo de casa de pouca familia : á tratar na rua de Mariz e Barros n. 11, armazem de generos.

AMA Na rua da Cruz n. 9, segundo andar precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : o tratar na rua do Barão da Victoria n. 37, no segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar no armazem n. 29, rua Duque de Caxias.

Ama Precisa-se de uma ama para andar com um menino de mezes : na rua Conde da Boa-Vista, antigo Caminho Novo, n. 78.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua da Palma n. 76.

AMA Precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas, e que saiba comprar e cozinhar, não se olhando a preço ; rua da Palma n. 76.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou ama forra, que cozinhe e engomme para diminuta familia : na rua do caes de Capibaribe, na casa n. 34, com portão e grade de ferro.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de homem solteiro, servo até escrava, entendendo de costura e engommado : á rua do Padre Floriano n. 69, 2.º andar.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA GOSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas : Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados : A qualquer hora.

Botica Popular.

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$000 de ordenado annual.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava para serviço de casa : na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

SITIO.

Para tratar de um pequeno sitio e mais algum serviço, precisa-se de um homem que seja activo e cuidadoso : no caes do Apollo n. 69.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala-velha n. 80, de baixo da firma de Costa & Santos, ficando todo o activo e passivo á cargo do socio José da Costa Cazeiro, e o socio Antonio Luiz dos Santos pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data e exonerado de toda e qualquer responsabilidade. Recife 27 de janeiro de 1873.

José da Costa Cazeiro.
Antonio Luiz dos Santos.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo ; e no braço direito as lettras —L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

— Aluga-se a casa n. 133, com commodos para familia, com gaz, sita á rua da Concordia : a tratar com Marcelino José Lopes, rua do Mondego, olaria n. 63 ; a chave confronte a loja de marcineiro.

Quiproquo.

Antonio da Silva Ramos, cidadão brasileiro, e residente nas virentes margens do Serinhãem, declara não fazer parte de corporação alguma maçonica, e como tal não se julga incurso nas penas canonicas impostas por S. Exc. o Sr. D. Fr. Vital.

MUTILADO

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabà de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte à boticà Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres chamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs. agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura, e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, á vontade do comprador.

CAUTELLA

Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados e obras em concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautellam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda á vontade do pedinte, mediante uma commissão. de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Escravo fugido

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr, José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas ás autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Aviso.

200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado diireito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 à rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

PHARMACIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na aton iados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L. BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H. FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

— A professora publica da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio funcciona no 2º andar do sobrado n. 43 da rua de Marcilio Dias.

— Alvaro Augusto de Almeida & C. declara a seus freguezes que o Sr. Caetano Mancio Botelho deixou de ser seu caixeiro desde o dia 21 do corrente.

Perda de chaves

Perdeu se na reunião popular que teve lugar hontem (28 do corrente) em palacio, e dahi até a Boa Vista, uma penca de chaves, cujas são de um cofre de ferro e gavetas: quem as achou, querendo restitui-las, póde entregar na rua do Imperador n. 22, botica, que será generosamente recompensado, e muito se agradecerá.

Ao commercio.

Os abaixo assignados declarám ao publico e com especialidade ao commercio desta praça, que nesta data venderam ao Sr. Joaquim José da Silva Azevedo a taverna sita à rua do Barão do Triumpho n. 65, e que gyrava sob a firma social de Lopes & Andrade, ficando todo o activo e passivo da mesma á cargo do mesmo senhor, e os abaixo assignados exonerados de toda a responsabilidade Recife 24 de janeiro de 1873.

Manoel Lopes Alheiro.
Manoel José de Andrade.

Engommadeira e cozinheira.

Precisa-se de uma mulher, que saiba cozinhar e engommar com perfeição, e aceio: á tratar no engenho Jacaré, comarca de Nazareth, ou com Leal & Irmãos, na rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

LIÇÕES DE FRANCEZ

Edgard Gambaro dá lições de francez, tanto para fallar como escrever esta lingoa em pouco tempo e por methodo muito facil: na rua da Aurora n. 41, 2º andar.

COMPRAS.

Attenção.

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar; na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

— No armazem de materiaes da praça da Concordia n. 1, compram-se casas terreas, mesmo em mão estado, sitas na rua Imperial, ou em outro lugar que tenha porto de embarque.

Compra-se

Quarenta traves de qualidade superior com 40 palmos de comprimento e 10 pollegadas em quadro; bem assim, 100 caibros: na rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio.

Compra-se

uma escrava que saiba cozinhar: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

VENDAS.

RUA LARGA DO ROSARIO .

loja do Vianna

Comprou em leilão grande quantidade de fazendas, as quaes vende com pequeno lucro, por seguir o systema de ganhar pouco e vender depressa; quem lhe comprar terá certesa que compra por pouco mais de metade do que se vende em qualquer outra parte. E' preciso vir ver depressa porque acaba-se logo, como sempre lhe acontece quando tem pechinchas como agora.

Balões com arquinhos para Senhoras, de 4$ a 1$.
Chitas escuras e claras, de 400 a 240
Ditas percalias muito finas, de 480 a 320.
Cassas de flores e de listras, de 800 a 460.
Ditas miudinhas, de 640 a 240.
Pessas de madapolão fino, de 9$ a 1$000.
Ditas de dito de 8$ a 5$000.
Ditas de dito de 7$ a 4$000.
Ditas de algodão, de 6$ a 4$000.
Meia casemira de 3$ a 1$600.
Algodão americano de listras, de 520 a $320.
Pessas de esguião muito fino de 28$ a 20$.

CALÇADOS

Borzeguins de canno baixo para Senhora a 4$500.
Ditos de dito alto para senhoras a 5$.

GRANDE PECHINCHA

Borzeguins francezes para homens, de bezerro, cordavão, e gaspiado, com botões de 12$ a 14$, e de 8$ a 9$.

Grande sortimento de todas as melhores qualidades de calçados, para homens, senhoras, meninos e meninas. Tudo vende barato.

Rua larga do Rosario n. 22.

O Vianna tornou a arrematar mais pechinchas para vender barato.

Vejam:

Córtes de brim branco trançado que dá uma calça	2$500
Ditos de dito pardo trançado muito fino	2$000
Ditos de dito de linho puro (côr do linho)	2$000
Cambraias	200
Chitas	200
Peças de madapolão fino	4$000
Crotone para coberta	360
Borzeguins para senhora	4$000
Ditos de bezerro, cordavão e gaspiados para homem, obra muito boa, que se vende a 12$, a	8$000

— Vende-se uma escrava parda, perfeita engommadeira e cozinheira, é moça, o só se vende para engenho: na rua do Imperador n. 2 se dirá quem vende.

Rua larga da Rosario n. 22.

Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda mui o fina de bonitas cores de 1$200 a 500 rs. o covado.

Cassas muito bonitas de 600 rs. a 280.

Pares de botões de plaqué fino para punhos de 1$ a 240.

Maços de pentes de alisar de 2$400 a 1$.

O Vianna só vende o que é barato e bom, andem depressa porque o barato todos querem

— Vende-se uma taverna na rua da Casa Forte, pertencente a viuva do fallecido Antonio Manoel Teixeira: quem a pretender dirija-se a mesma taverna que achará com quem tratar.

!!! Salsaparrilha !!!

Da mais nova que ha no mercado; vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, 1 andar.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

CALÇADO DO PORTO:

Antonio Ferreira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento á rua da Senzala-nova n. 1, chinellas para homens e senhoras, tamancos e sapatos de trança para os mesmos, borracha para limas, tudo de superior qualidade a por preço commodo por ter vindo de sua conta propria.

Novo estabelecimento de joias.

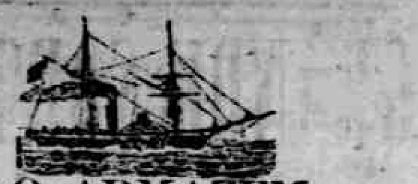
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

— Vende-se mais de metade do sobrado da travessa de S. Pedro n. 4: a tratar na rua Direita n. 10, 1º andar.

— Vende-se um cabriolet inglez, de duas rodas ou quatro assentos, e um excellente cavallo para o mesmo: á ver na cocheira da rua da Roda, e á tratar na rua Direita n. 10.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MUTILADO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$100 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençoes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percaltes finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$000 e a vara 1$300.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figerins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim; meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã; proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espinhos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Lãazinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Cheguem quanto antes ! !

A 5$000 ! 5$000 ! 5$000 !

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Vende-se

Uma boa casa terrea, chão proprio, servindo para familia, sita na rua das Crioulas (Capunga.) Vende se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita na rua da ventura (Capunga): á tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar,

---

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fôcos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar.

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passoio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptisias de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda,

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como gandes: na rua do Imperador n. 29.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Bichas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devões, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

— Vende-se duas casas terreas edificadas de novo na rua de S. João freguezia de S. José ns. 77 e 79: a tratar na rua de Pedro Affonso, sobrado n. 1.

Para o carnaval.

Na rua das Trincheiras n. 11, loja do ciriguiero, vende-se franjas e enfeites dourados e prateados para vestuarios de mascaras.

Libras sterlinas.

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 43

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando em calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo pór mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cassão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Bitas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

Casa.

Vende-se uma pequena casa sita á rua Imperial n. 292: a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

— Vende-se na rua do Imperador n. 20 um cabriolet americano de 4 rodas com 4 assentos, novo e muito elegante.

Sugar Wafers.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá, como para dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 36.

MUTILADO

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações; basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Borracha para limas.

Vende-se borracha para limas, chegada hontem no vapor americano *Ontario*, por menos 12 por cento porque se vende em outra qualquer parte: na rua Nova n. 61, e no pateo do Carmo n. 3, pharmacia.

— Vende-se por preços que muito convem, saccos com milho muito novo, barris com breu e caixas com biscoutos inglezes: no armazem da rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala-velha n. 106, de Matheus Austin & C.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

A MAÇONARIA
E
O prelado Pernambucano
A proposito do actual conflicto religioso

Este opusculo, que tem tido tanta acceitação por parte do publico imparcial d'esta cidade, continua a vender-se nas livrarias Franceza, Universal na rua do Imperador, Industrial na rua Nova, e na rua da Cadeia n. 27

Preço 600 réis.

Por 35$000

É barato

— Vende-se uma farda e uma blusa de panno fino ainda nova, uma espada, um talim e bonet, proprio para official de linha ou de guarda nacional: quem pois quizer comprar, dirija-se a esta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Fogões economicos

Nova qualidade de fogões para cozinhar, os quaes contém em si fornos para assados, e caldeira para agua, de diversos tamanhos, os quaes se tornam recommendados pela sua boa qualidade e grande economia; assim como os já conhecidos fornos francezes, fogareiros para aquentar ferros com muita brevidade, guarda-comida, ferros para alfaiate e chapelleiro: tudo na rua do Barão da Victoria n. 37, outr'ora rua Nova, loja de ferragens, de Souza & Guimarães.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte:
Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vendem-se

duas casas terreas por preço commodo, e alguns bons terrenos plantados com capim de planta, tudo no Porto da Madeira em Beberibe: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Borracha

muito boa: vende o Ramos da Cambôa do Carmo n. 3, taverna.

Mais delles.
Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma mobilia de amarello com muito pouco uso: a tratar na rua de S. Miguel dos Affogados, casa n. 20.

Café

de boa qualidade, do Rio de Janeiro, vende-se a retalho ou em porção, na rua do Commercio n. 32, 2° andar, por cima do London Brasilian Bank, entrada pela rua do Torres.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

CONSTIPAÇÃO — Enxaquecas — Fleymas — Asma — Bilis
RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Asmas — etc.
PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DÉPURATIVES
PARIS — GAUVIN — PARIS
55 Bd Sebastopol
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Norunega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Caçoletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

CARNAVAL!
Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Primeira qualidade.

Vende-se borracha muito boa, chegada ultimamente, por menos que em outra qualquer parte: na rua da Concordia n. 2, taverna na praça do Conde d'Eu, esquina da rua de Aragão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS
Para acabar até o fim do mez
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA
OUTR'ORA
Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

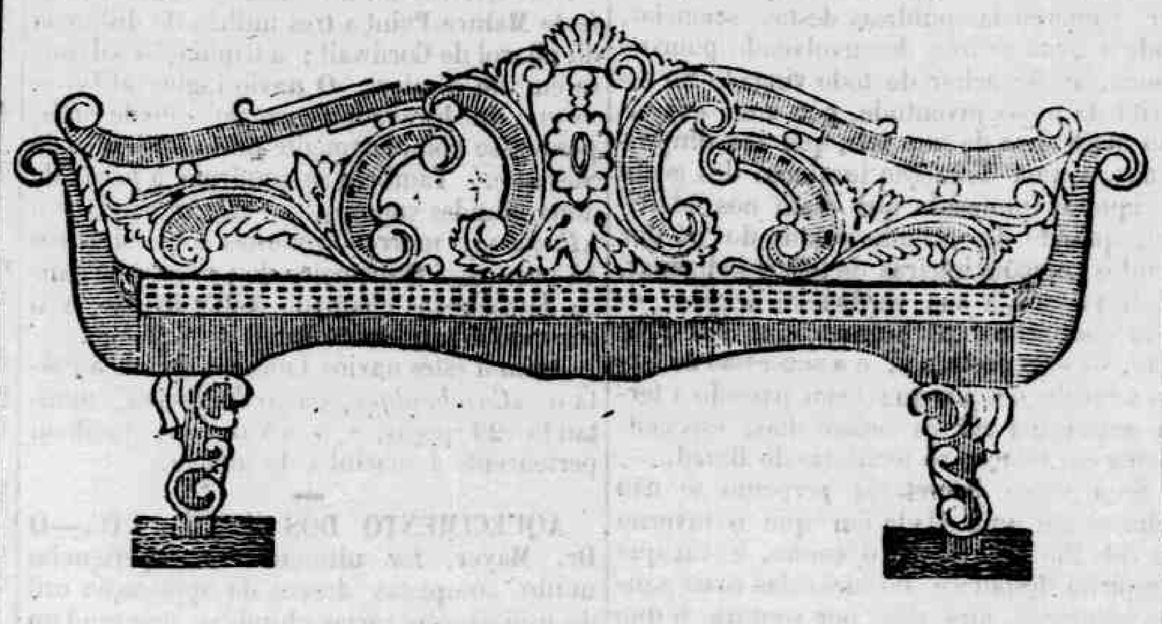
Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altos de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem como para menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, aliança-se que não engeita-se dinheiro.



ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreço das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!
A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.

Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil..

Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—

É ella!... É ella!... É ella...

Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:
1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.
Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolinhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.

Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A COROA DE OURO.
A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

CAMBRAIAS
a 3$ a peça.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Alerta
800 rs. 1$000 e 1$280

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. 1$000 e 1$280 a libra, no progresso do pateo do Carmo n. 9.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A
SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES
16--Rua do Barão da Victoria--16

A este estabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welerson; em *Santa Catharina*, G. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchepareborda.

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

MUTILADO

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

RELATORIO do secretario perpetuo, lido em assembléa geral, por occasião do anniversario da restauração de Pernambuco, XI da fundação do instituto, em 27 de janeiro de 1873.

Meus senhores.—Ao terminar o 1º anno da segunda década da nossa existencia social, venho, como os estatutos desta casa ordenam, relatar á Assembléa presente o que entre nós se passou de notavel neste curto cyclo, e acrescentar aos factos consummados algumas observações que o espirito do Instituto e a sua vida moral de 11 annos me suggeriram em um dia similhante.

Em 22 de fevereiro congregou-se o Instituto em Assembléa Geral, e ahi se procedeu á eleição da actual meza administrativa e das differentes commissões da caza, cujos membros tomaram posse de seus cargos na primeira sessão ordinaria que se lhe seguiu, em 11 de abril.

Fôram já mandados demarcar pela Illma. Camara Municipal do Recife os 30 palmos em quadra, que dentro do jardim do Conde d'Eu nos havia concedido, para alli ser levantada a estatua que temos de erigir a Henrique Dias.

O Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa, nosso socio effectivo, em sessão de 16 de maio, leu ao Instituto uma interessante Memoria *sobre o verdadeiro local do reducto do Rio-Formoso*; e em sessão de 12 de dezembro outra, *sobre a occupação do Forte de S. Jorge por João Fernandes Vieira*, refutando uma opinião do Sr. Dr. Macedo, como infundada.

O Sr. Dr. Witruvio, em sessão de 16 de maio, deu egualmente leitura de uma sua *Memoria historica e descriptiva da inauguração da columna que em 27 de janeiro de 1872 o Instituto mandara levantar no local da antiga fortaleza do Arraial-Novo, para commemorar os feitos heroicos de 1654*; e em sessão de 31 de outubro outro escripto seu:—*A proposito de uma Annotação do general Abreu e Lima á Biographia do visconde de Azurara, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello*, ambos os quaes trabalhos dão testemunho do patriotismo de seu auctor, e são de um grande valor litterario.

O Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, em sessão de 17 de outubro, leu ao Instituto o texto de 23 *curiosas verbas do testamento com que fallecera João Fernandes Vieira e de um codecillo appenso*, disposições que elle pôde decifrar dos originaes manuscriptos, quasi inintelligiveis, que o Instituto possue.

O Sr. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, em sessão de 9 de janeiro corrente, leu ao Instituto a *Biographia do piedoso padre missionario Francisco José Correia de Albuquerque*, trabalho que foi unanimemente saudado por esta caza.

E como para coroar a série de importantes leituras que tiveram lugar neste anno academico, agora mesmo na sessão magna que estamos celebrando, o vosso erudito e infatigavel Orador vos terá uma preciosa Memoria sua, *sobre o theor de vida de João Fernandes Vieira, com relação aos invasores, demonstrando quaes foram os estimulos que levaram aquelle heroe a ferir a pugna de gigantes, que terminou com tanta gloria ha hoje 219 annos, e contestando varias proposições arriscadas do Sr. F. A. Warnhagen, na sua Historia da luta com os hollandezes, ultimamente publicada em Vienna d'Austria.*

Muitos e curiosos dons de grande apreço archeologico foram feitos ao Instituto durante o anno que hoje termina: entre *elles* todos avultam por sua elevada origem:

Em primeiro lugar a propria penna com que S. A. I. a Senhora Princeza D. Izabel assignou a famosa carta de lei de 28 de setembro de 1871, abolindo para sempre a escravidão no Brasil, offerecida graciosamente ao Instituto pela mesma senhora, por iniciativa do Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, então ministro da agricultura e obras publicas, que referendou aquella lei.

Em segundo lugar oito luminosas publicações politicas e de direito administrativo, offerecidas pelo Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, actual ministro do Imperio.

Em terceiro lugar o retrato a oleo do martyr da liberdade em 1817, Domingos José Martins, offerecido pelo Sr. Umbelino Guedes de Mello, residente na Bahia, em nome do Dr. José Antonio Ferreira da Rocha, já fallecido.

Em quarto lugar o retrato a oleo do martyr da revolução de 1817, José Luiz de Mendonça, offerecido pelo Sr. commendador José Candido de Barros e sua digna consorte.

Em quinto lugar um grande mappa estatistico e muito minucioso da freguezia de Gameleira, primôr de execução caligraphica, offerecido pelo Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis.

Em sexto e ultimo lugar 24 collecções dos *Annaes da Camara dos Srs. Deputados*, desde o anno de 1858 a 1872, offerecidas pelo Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto, director da mesma Camara.

Duas preciosas vidas nos foram arrebatadas pela morte no anno academico que hoje finda:—a de nosso socio correspondente Dr. Francisco Pires Machado Portella, e a do socio effectivo e fundador Antonio Rangel de Torres Bandeira. De cada uma destas bellas existencias na terra vos vai fallar d'aqui a pouco, com abundancia de coração, o vosso inspirado e douto Orador, com a verba eloquente que lhe é familiar, e com que costuma ter-nos suspensos em occasiões similhantes.

Celebrou este anno o Instituto 17 sessões ordinarias e economicas. O quadro jerarchico de seus membros é actualmente o seguinte:

Socios effectivos. . . .	43
Socios honorarios. . .	22
Socios correspondentes. .	86
	151

As despezas feitas com a columna commemorativa do Arraial-Novo e sua inauguração; as da impressão dos ultimos numeros de nossa *Revista* e outras, havendo absorvido o capital que tinhamos a juros no Banco Inglez, temos apenas em caixa, em mão de vosso honrado Thesoureiro, a quantia de 239$955, fechado o ultimo balancete em 31 de dezembro proximo passado. Será mister recorrer á inexgotavel munificencia da Assembléa legislativa Provincial, para que o dom annuo com que costuma bafejar o Instituto em seus fins patrioticos, seja este anno mais largo e animador que o dos passados.

E a proposito do monumento de marmore de que acabo de fallar-vos, destinado a attestar ás gerações futuras o valor dos pernambucanos do seculo XVII, lá está elle desamparado no celebre Arraial do Bom-Jesus, orlado apenas por uma pobre cerca *de madeira* tosca, e exposto a toda a sorte de estragos e malfeitorias. Logo que elle foi levantado, sollicitou o Instituto da Administração da Provincia a construcção de um forte gradil de ferro, que preservasse o monumento de qualquer profanação. Até hoje ainda se não mandou fazer esta pequena obra, reclamada pela nossa honra! Aproveito por isso a occasião em que se acha á frente dos destinos da Provincia um dos mais illustrados e activos caracteres que temos tido, para em nome do Instituto requerer a realisação da promessa que há um anno se nos fez.

Em Assembléa Geral de fevereiro proximo vos será apresentado o orçamento da receita e despeza para o anno social de 1873—74, cujas verbas começareis a discutir em abril, de conformidade com o que prescreve a ultima parte do artigo 27 de nossos estatutos.

O fim do Instituto Archeologico, como todos sabem, é colligir e verificar os monumentos e documentos antigos pertencentes á historia das provincias que formavam n'outro tempo as capitanias de Pernambuco e Itamaracá, desde a época do seu descobrimento. E' um campo fecundo que se nos propõem, onde se acham enterrados grandes thesouros, que a paciencia e a arte do roteador pódem explorar com immensa vantagem, desatando um grande numero de difficuldades até hoje insoluveis em nossa historia.

Nos grandes centros de civilisação costuma haver uma classe de homens lettrados, já desprendidos de suas antigas funcções, que a si mesmos se aposentam, cançados de trabalhar em cousas positivas e monótonas, e se dedicam d'alma e corpo ao engrandecimento das lettras, das sciencias e das artes de seu paiz, como uma nobre e santa distracção, que os engrandece e eleva em seus ultimos dias. No Brasil porém, onde a riqueza dos particulares é ordinariamente modesta, onde o clima incita ao descanço, onde o proprietario, o negociante, o militar, o homem do povo, raro se póde pôr em commercio com as lettras, onde os honorarios do empregado publico são tão mesquinhos, que as aposentações, quando as obtém, apenas lhe chegam para cuidar do *ventre*, e isto mesmo

« n'uma austéra, apagada e vil tristeza »,

no Brasil, digo, essa interessante classe de homens de lettras desoccupados é totalmente desconhecida; e é por isso que entre nós fallecem os trabalhos da ordem d'aquelles que tanto necessitamos vêr generalisados e tanto abundam n'outros paizes,—por exemplo o da archeologia de nossas provincias, ou antes a sua *archeographia*,—e d'ahi naturalmente, e desde logo, a nossa historia ethnographica.

O meio porem de provêr quanto antes a similhante necessidade seria estabelecer conferencias publicas destas sciencias, onde o gosto se iria desenvolvendo pouco e pouco, até se achar de todo vingado no espirito da nossa juventude, por uma exposição methodica de suas leis, que são simplissimas, e uma deducção luminosa dos gozos e riquezas immensas que d'ahi nos adviriam, quando desentranhassemos do pó dos séculos gerações inteiras de tribus indigenas, explicassemos a sua verdadeira origem, os seus conhecimentos primitivos, a sua religião, os seus costumes, e a successão de factos e revoluções por que téem passado a terra americana até os nossos dias, especialmente em relação ao territorio do Brazil.

Se o vosso Secretario perpetuo se não achasse em uma edade em que o inverno da vida lhe vai gelando o animo, e em que o espirito desfallece no meio das mais santas emprezas, fôra elle por ventura o que abriria o estádio que aconselha, inoculando ahi o gosto pela antiguidade n'uma série de conferencias, que, se não tivessem o mérito da fórma, teriam ao menos o da precisão e clareza, indispensaveis em materias de similhante ordem.

Mas, já que elle o não póde fazer, já que que nos faltam homens desoccupados que possam ou queiram dar-se a este magnifico trabalho, porque não aproveitaremos nós o enthusiasmo da geração actual, chamando em nosso auxilio os moços de boa vontade, abrindo-lhes as portas desta modesta academia, e convidando-os a vir tomar conta de tão gloriosa tarefa, emquanto téem tempo, emquanto seus pais, encarregando-se como devem de provêr á sua subsistencia, os deixam a elles em total ocio? Porque lhes não acenarêmos nós com um futuro invejavel, pondo-lhes diante dos olhos o agradecimento da patria e o reconhecimento perpetuo do Instituto? Tantos mancebos de intelligencia sahidos de nossas escolas superiores, e outros de extrema habilidade que por ahi a vegetam, porque não hão de vir ajudar-nos com perseverança a obter os fins a que nos propômos? O Instituto, admittindo-os em seu gremio apresental-os-hia com orgulho á provincia, e depois ao Brasil inteiro, conduzil-os-hia pela mão a uma altura a que elles teriam direito, e propol-os-hia officialmente á Administração do Estado, para serem preferidos a quaesquer outros, nos cargos publicos a que aspirassem, como intelligencias de escolha, e de têmpera já provada.

Sirvam pois estas palavras que d'aqui lançamos hoje, como um appelo animador á nossa mocidade ambiciosa de saber e de fortuna, e venham os novos talentos que entre nós despontam realisar em boa hora o sonho patriotico que há muito occupa o espirito desta casa:—justificar por trabalhos que se tornem memoraveis o imponente titulo de que nos honramos:—o de INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Sala das sessões magnas, em 27 de janeiro de 1873.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO.

VARIEDADE

SINISTROS MARITIMOS.—Lê-se o seguinte em uma folha estrangeira:

« A terrivel tempestade que rebentou no dia 10 de dezembro nas costas de França e de Inglaterra, causou um grande numero de sinistros maritimos. Em Bolonha, ficou completamente destruido o navio «*Margarida*»; em Graveline tambem naufragou a escuna ingleza «*Cezar*», morrendo cinco pessoas. Proximo de Belle Isle o brigue «*Actif*» e a chalupa «*Asmodeu*»; em Vernon, á embocadura do Gironde, o brigue «*Charles e Marie*» tambem naufragaram. A escuna ingleza «*Princess Alexandra*» perdeu-se junto de Bolonha: o «*Jeune Désiré*» e á chalupa «*Garibaldi*» naufragaram igualmente, morrendo d'esta ultima duas pessoas da tripulação. A escuna franceza «*Dorade*» perdeu-se em Calais; o vapor inglez «*Mary-Austen*», em Dunkerque, e a «*Marie-Louise*» em Dielette; as tripulações d'estes navios salvaram-se todas. As perdas de embarcações inglezas são ainda mais tristes. Ha quasi a certeza da perda total: do grande vapor «*Cromwell*», o qual naufragára no dia seguinte ao da sua partida, morrendo umas 30 pessoas; o «*Cromwell*» ia de Falmouth para Corck. O brigue francez «*Anne-Albert*» foi arremessado sobre o recife de Malure-Point a tres milhas de distancia do pharol de Cornwall; a tripulação salvou-se em um escaler. O navio inglez «*Clunsman*», que levava um carregamento de *rails*, perdeu-se completamente junto do banco de Stevente. Tambem se confirma a perda de dous grandes vapores, o «*Dalmatian*» e o «*Pacoba*», morrendo n'estes dous sinistros 44 pessoas. O primeiro deu-se sobre o banco de rochedos chamado Mell's-Bridge, e o segundo á entrada do canal de S. Jorge.

Além d'estes navios tambem deram á costa o «*Cambridge*», navio de guerra, montando 29 peças, e o «*Narciss*», tambem pertencente á marinha de guerra.

AQUECIMENTO DOS EIXOS, ETC.—O Dr. Mayer, fez ultimamente experiencias muito completas ácerca da applicação util de muitas substancias chimicas, que mudam de côr pelo aquecimento, e que resfriando-se tornam a ter a côr primitiva. O iodureto de mercurio está n'este caso. Se a superficie de uma peça de machina, em movimento, por exemplo, estiver coberta de iodureto de mercurio, ou de outro corpo com propriedades analogas, será facil descobrir o aquecimento pelo simples exame da côr. Se o iodureto se torna preto, sabe-se que a temperatura se elevou a 70º. Em muitos casos vae esta descoberta ser vantajosamente applicada.

MORTE DE UM EMIGRADO.—Escrevem de Nantes em 22, que fôra alli assassinado um emigrado hespanhol, ás 3 horas da tarde; e que se suppunha ser o homicida outro emigrado hespanhol.

O defunto chamava-se D. José Alsa.

TELEGRAPHO.—No fim do anno ultimo tinha a Prussia 3,385 milhas de linhas telegraphicas, com 11,396 milhas de fio; 1,130 estações do estado, e 1,485 de vias-ferreas. O numero dos empregados era de 4,596.

NOVA PILHA.—A do Sr. Morin tem a vantagem de evitar o deposito de cobre na superficie do zinco, ou no vaso poroso. Consiste esta nova pilha em um cylindro de cobre, cercado por outro cylindro concentrico de zinco, existindo entre os dous um cylindro de papel filtro. As dimensões dos cylindros devem deixar espaços annullares livres entre o papel e o cobre, como entre o papel e o zinco. Enche-se de areia o primeiro espaço, e o segundo de flor de enxofre, e mergulha-se o elemento em uma dissolução de sulphato de cobre.

Esta pilha trabalhou durante cinco mezes, sendo a bem dizer constante, e espera-se que por mais tempo ainda permaneça sem alteração na intensidade da corrente.

VINGANÇA.—Um pobre Patrick Murphy que não quiz comparecer no comicio em que se pedio amnistia para os *fenians*, em processo ou cumprindo sentença, foi cobardemente assaltado, indo sózinho, por seis ou sete malvados, que o crivaram de *vinte e uma* feridas, umas perfurantes, outras contusas.

Somente dous dos malfeitores poderam ser presos; devendo ser proximamente julgados.

PRIVILEGIOS.—Na Inglaterra e na Allemanha levanta-se a discussão ácerca dos privilegios. A associação dos engenheiros allemães propõe o seguinte:

1.º Haverá um systema centralisado e unico para toda a Allemanha.

2.º O privilegio deverá conferir ao inventor ou aos seus representantes a propriedade exclusiva da descoberta.

3.º Não haverá exame prévio.

4.º Ácerca da novidade e prioridade do invento, haverá inquerito, quando exigido em virtude de contestações, em tempo determinado.

5.º Uma commissão de juizes e peritos será nomeada para tomar conhecimento das objecções, e para ouvir os interessados, com appellação das suas decisões para o tribunal superior.

6.º Não se concede privilegio a descobertas que sejam apenas principios de sciencia pura não acompanhados de definição, ou de modo de applicação; e tão pouco se concede aos inventos nocivos á ordem publica, ou contrarios ás leis e á propriedade.

7.º A duração dos privilegios será de 15 annos.

8.º O proprietario do privilegio não é obrigado a explora-lo, nem a dar-lhe applicação.

9.º O privilegio, gratuito por certo numero de annos, ficará sujeito nos seguintes a uma taxa progressiva.

10.º Ficará sem effeito o privilegio no fim do prazo, ou antes, no caso de falta de pagamento da annuidade no tempo competente.

11.º Podem obter privilegios os estrangeiros.

12.º O governo tem sempre a faculdade de expropriar os privilegios mediante indemnisação.

13.º Qualquer inventor poderá, no territorio do imperio, explorar o seu privilegio como quizer.

ASTRONOMIA.—A commissão nomeada pela academia das sciencias de França para ordenar os preparativos para a observação da passagem de Venus entre o sol e a terra, que ha de ter lugar em 9 de dezembro de 1874, já fixou as quatro estações principaes e nomeou os astronomos. As estações são uma em Pekin, outra em Yokohama, outra nas ilhas de S. Paulo e Amsterdam, e outra na ilha Bourbon. Outras quatro estações secundarias serão em Jerusalem, Abyssinia, Taïti e Nova Caledonia.

NOVA ARCA DE NOÉ.—Um jornal de Paris refere o seguinte:

« As pessoas que ha alguns dias passam embarcadas pelo Sena, em frente do Valle de Andelle, proximo da praia dos Dous Amantes, teem occasião de contemplar um espectaculo muito curioso.

« No meio de uma immensa planicie, actualmente inundada, vê-se um grande monte de palha. Ora, desse monte partem gritos penetrantes, que, apezar de tudo, attrahem muito a attenção. Olhando-se, pois, vêem-se em toda aquella extensão ratos, ratazanas e ratinhos, assim como fuinhas, marthas e doninhas, as quaes se refugiaram naquelle monte, onde fazem uns aos outros uma guerra incrivel; é uma incessante luta entre todos e por toda a parte.

« O monte de palha vai-se desfazendo por si mesmo, e parece que em breve deve desfazer-se de todo, sendo natural que um destes dias pereça toda aquella extraordinaria colonia. »

DESASTRES NOS CAMINHOS DE FERRO.—Continuam as folhas inglezas a enumerar quotidianamente desastres mais ou menos graves, acontecidos nas linhas ferreas.

O ultimo que vemos referido teve lugar sabbado passado na estação Belfast de *Ulster Railways*. Dous comboios chocaram-se, occasionando ferimentos a 20 passageiros, sendo alguns de muita gravidade.

Ao passo que isto succede, os tribunaes procuram, no que está em sua alçada, fazer com que o serviço de exploração seja conduzido com attenção e cuidado.

Agora mesmo a companhia *Great Eastern Railway* acaba de ser condemnada a pagar 1,250 libras (5:600$000), por perdas e damnos, ao Sr. Cox, armador em City-road; o qual sendo passageiro n'um comboio em 28 de novembro de 1871, entre Strafford e Shoreditch, foi victima de um descarrilhamento, recebendo ferimentos.

RUIM SUGEITO.—Em Sheffield, um cavador de enxada, tendo umas resingas com a mulher, por ella o reprehender pelo seu irregular comportamento, tomou de uma faca e ferio a misera em varios pontos do corpo.

Quiz acudir á mãi uma filha já mulherzinha, e tambem recebeu algumas facadas.

O malvado foi preso.

As victimas de tão brutal aggressão não morreram, porém era perigoso o seu estado.

NOVA LOCOMOVEL.—E' muito recommendada, nas publicações technologicas a locomovel dos Srs. Brown & May (Devises). Tem a locomovel um esquentador annexo, que serve para aquentar a agua de alimentação, por meio do vapor que sahe da caldeira. Nota-se nesta machina economia consideravel, porque a agua entra na caldeira com a temperatura da sua ebolição, porque se exige menos agua para alimentar, porque se estragam menos os tubos e outro material, e porque o risco de incendio é menor, visto que se condensa uma parte do vapor, moderando a tiragem, e diminuindo a violencia da projecção das fagulhas.

A bomba é de acção continua, realisando uma alimentação constante.

Qualquer locomovel de força superior a 3,5 cavallos-vapor possúe o esquentador acima indicado.

O regulador adoptado pelos constructores permitte desde um quarto até plena admissão, proporcionando-se assim, pela expansão, o consumo do combustivel á força actualmente aproveitada.

Foram muito bem acolhidas as locomoveis desta especie na ultima exposição da sociedade d'agricultura em Cardiff.

SEVERO CASTIGO.—Em Leeds foram castigados com 20 chicotadas tres ladrões, dos que os inglezes chamam *garotters*, em razão do systema que usam para atacar os transeuntes.

Um dos ladrões tem 25 annos e os outros 28 pouco mais ou menos.

Ao aproximar-se o supplicio dous pediam, gritando, misericordia, porém o terceiro estava calado e taciturno.

Quando ha agora seis ou sete annos, se desenvolveu muito a seita de *garotters*, a justiça em Londres fez trabalhar desapiedadamente o latego denominado *cat ó nine taiels* (gato de nove rabos) e com effeito assim pozeram termo aos taes estranguladores, que desistiram da industria, que a tantos delles custou o ficarem com a carne das costas dilacerada.

LIBERDADE DE IMPRENSA.—Na folha official deu o governo francez á estampa o alvará do governador geral de Paris, datado de 22, em virtude do qual foi interdicta a publicação do jornal *Corsaire*, dando como razão deste acto violento o excitar a mesma folha o odio dos cidadãos uns contra os outros e atacar os direitos e a autoridade da assembléa nacional.

A suppressão do mesmo periodico é até segunda ordem.

Toda a imprensa franceza se ha occupado do assumpto.

A parte a formula extremamente sammaria da suppressão, é certo que o *Corsaire* estava publicando artigos disparatadissimos.

CONSTRUCÇÃO NAVAL NA TURQUIA.—Está para ser lançado ao mar, no arsenal imperial de Constantinopla, um navio couraçado. É o primeiro d'esta especie, alli construido, sendo turco o risco, turcos os materiaes e turcos os operarios. O sultão e os ministros estarão presentes, provavelmente, para a solemnidade.

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

SEGUNDA PARTE

A creoula.

II

(Continuação do n. 21).

Então o barão sentou-se n'elle e disse philosophicamente:

— Gretchen assemelhava-se-lhe de uma maneira tão perfeita, que amar Gretchen é ama-la ainda. Quero encontrar e encontrarei Gretchen.

Depois, como se ia deixando vencer por essa serenidade que o rodeava como abria a sua alma e os seus sentidos a essas vagas emanações da terra e do céo, derramadas em torno d'elle, acudio-lhe á imaginação outro pensamento.

— Se, como já me lembrou, minha mulher não estivesse morta—disse elle comsigo—e se este tumulo estivesse vasio; se ella e Gretchen fossem uma só e mesma mulher; se...

O barão parou.

— Meu Deus!—continuou elle — tenho visto tantas cousas extraordinarias que não me admiraria quo a vida, por certas combinações scientificas revestisse a apparencia da morte, de modo que a illusão fosse completa. Quem me diz que ella estava morta?

E a esse pensamento apossou-se d'elle uma idéa subita.

— Quero sabe-lo—disse comsigo.

O jardineiro passava pelo fundo do parque, com a sua enxada ao hombro.

O senhor de Nossac chamou-o.

— Abre-me este tumulo— disse-lhe elle.

O jardineiro olhou para elle admirado.

— Abre — repetio imperiosamente o barão.

— São-me precisos alguns utensilios: vou busca-los.

—Vai—disse o barão.

E sentou-se sobre o tumulo.

Dous minutos depois voltou o jardineiro armado com os seus utensilios e começou a obra.

A operação era difficil; o marmore estava sellado por gatos de ferro, soldados com enxofre.

Como o trabalho não caminhava á vontade impaciente do senhor de Nossac, pegou elle n'um dos utensilios e ajudou o jardineiro.

Ao cabo de meia hora descobrio-se o caixão de chumbo, um quarto de hora depois appareceu o esquife de carvalho que encerrava o corpo da castellã.

O barão hesitou, vacillou e empallideceu.

— Abro?—perguntou o jardineiro.

Se o senhor de Nossac estivesse só, talvez tivesse fugido sem se atrever a satisfazer a sua curiosidade; mas na presença dessa testestemunha dominou toda a commoção e venceu todo o escrupulo.

— Abre!—respondeu elle.

O jardineiro fez saltar a tampa do caixão.

Então appareceu um terrivel e horroroso espectaculo.

No esquife estava um cadaver, meio roido, com o rosto completamente desfigurado e tendo apenas conservado quasi intacto um manto de admiraveis cabellos pretos, estendendo-se em caprichosos anneis, pelo pescoço, pelos braços e pelo peito, semeados de vermes, desse corpo inerte que, segundo toda a apparencia, tinha sido a deslumbrante baroneza de Nossac.

A essa vista o barão fez-se livido e deu um passo atraz, soltando um grito de horror.

O marquez de Simiane, que tinha chegado durante a operação da abertura do esquife, recebeu-o nos braços.

— Estás louco!—disse-lhe elle—e semelhantes commoções matam-te.

E arrastando-o para o castello, conduzio-o á casa de jantar, onde estava servido o almoço.

— Almocemos— disse-lhe elle — iremos hoje a Kervégan.

Mas o barão ficou insensivel a essa noticia, que, duas horas antes, lhe teria feito estremecer.

Bebeu e comeu silenciosamente, e só readquirio o uso da palavra no fim do almoço, e só, graças a algumas garrafas de velho vinho que o seu mordomo tinha tirado da garrafeira, por ordem do marquez, é que pôde balbuciar algumas palavras.

— A caminho! — disse Simiane, levantando-se da mesa e tomando-lhe o braço —d'aqui a uma hora terás visto a maravilha do paiz, a fada de Kervégan.

O barão deixou-se conduzir, montou a cavallo com ar sombrio, e deixou Simiane tomar a dianteira, e mostrar-lhe o caminho.

Não se lembrava já do lugar para onde iam, tinha esquecido a castellã de Kervégan, e murmurava comsigo, de tempos a tempos:

— E' forçoso que encontre Gretchen... ainda que tenha de ir ao fim do mundo.

Com tudo tinham encontrado, n'um caminho que atravessavam, uma arrebatadora paisagem; caminhavam a passo, debaixo de umbrosos grupos de carvalhos verdes; atravessavam por vezes uma dessas charnecas cobertas de altas moutas, de giestas douradas, das quaes emanavam penetrantes perfumes que teriam despertado a alma e os sentidos de um homem menos libertino do que o marquez, menos occupado do que o barão.

O barão só pensou em duas cousas: no cadaver fetido que havia pouco tinha visto e em Gretchen, que elle a si mesmo promettia encontrar cedo ou tarde.

De repente, e quando já se avistavam os torreões de Kervégan, por cima de um pequeno bosque de freixos e de álamos, uma voz clara, harmoniosa, impregnada de mocidade e de melancolia, levantou-se do meio da charneca, cantando um estribilho popular da Bretanha.

O barão, a essa voz tão fresca, tão harmoniosa, impregnada de uma melodia selvagem estremeceu e olhou para o marquez.

— Com a breca!—disse este—não teremos precisão de irmos até ao castello para vermos a castellã. Ei-la aqui.

Com effeito, do meio das moutas appareceu, quasi immediatamente, uma loura cabeça de joven, com um divino sorriso de anjo, e com essas frescas côres que Deus deixa cahir da sua sublime palheta, sobre o rosto dessas mulheres que vivem no meio dos bosques, e não fatigam a sua existencia ao ar corrompido e fatal das grandes cidades.

O barão parou o seu cavallo e ficou estupefacto, deslumbrado por tanta belleza.

Mas, quasi immediatamente da mesma mouta surgio outra cabeça não menos formosa, não menos risonha, bem que masculina, e o barão ao ve-la soltou um grito.

— Wilhelm! — murmurou elle — Wilhelm ou Samuel, um ou outro!.

III

O espanto da joven, do marquez e d'aquelle que o barão tomava por Samuel ou por Wilhelm, esses dous irmãos gemeos que tinham representado o seu papel no castello de Holdengrasburgo, foi, pelo menos, tamanho como a estupefacção do proprio barão, á vista d'esse mancebo que acabava de se mostrar ao lado da castellã de Kervégan.

Essa admiração foi seguida de um momento de silencio, que o marquez foi, por fim, o primeiro a romper.

— Senhora—disse elle— apresento-lhe o senhor barão de Nossac, que, sem duvida, encontrou já em alguma parte, seu primo...

— E' Samuel!—disse o barão com vivacidade— Wilhelm tinha os olhos mais escuros.

— Samuel?— disse o mancebo, olhando para o barão —eu não me chamo Samuel, senhor.

— Meu primo chama-se Heitor —disse a castellã com um sorriso.

— E' Samuel!— persistio o barão.

— Qual Samuel?— perguntou Simiane, impacientado.

— O irmão de Wilhelm!

— Eu não tenho irmão algum, senhor— respondeu o mancebo, em voz meiga.

— Oh! não me engano! — exclamou o barão, com uma tenacidade de olhar e um tom de voz, que attestavam a sua profunda convicção.

— Chamo-me Heitor de Kerdel, sou filho unico, orphão, e sobrinho do conde de Kervégan, em casa de quem passei toda a minha infancia.

— E nunca o deixou?

— Nunca.

— Nunca foi a Holdengrasburgo?

— O que é Holdengrasburgo?

— O castello do caçador negro.

— Então, quem é o caçador negro?

— E' um estudante allemão, chamado Burghaussen, e que pretendia ser filho do diabo.

O mancebo fez com os hombros um movimento que significava:

— Decididamente, nada comprehendo.

— Nem eu—disse a castellã, substituindo por um sorriso o movimento d'hombros do joven Heitor.

— Nem eu—murmurou o marquez.

O senhor de Nossac tinha-se tornado silencioso, e olhava alternativamente para a deslumbrante joven, para o marquez, que parecia petrificado, e para esse Heitor de Kerdel, que tanto se parecia com Samuel.

Havia nos labios do mancebo e na bocca da joven um sorriso tão ingenuo, tão sinceramente admirado, havia em suas respostas uma tal candura que era difficil suspeitar-se uma nova mystificação.

E depois, como crer que Samuel tinha andado mais de mil leguas e trocado a montanhosa Bohemia por um valle da Bretanha, com o unico fim de continuar para com o barão esses máos gracejos do castello de Holdengrasburgo que tinham tido um desfecho tão fatal e terrivel?

Com tudo a semelhança era a seus olhos maravilhosa, estranha, tão perfeita como a de Gretchen, com sua mulher, cujo cadaver elle tinha visto, havia duas horas, roido pelos vermes.

— Meu caro—disse Simiane em tom de profunda compaixão — começo a crer que estás realmente louco e que por toda a parte achas parecenças.

Esta reflexão fez estremecer o senhor de Nossac, e, prestes a acredita-la, olhou de novo para Heitor de Kerdel.

Heitor recordava-lhe tão bem Samuel, Heitor e Samuel tanto lhe pareciam um só homem, que para que o senhor de Nossac désse credito a essa accusação de loucura que o marquez deixava cahir dos labios, era preciso que o caçador negro, o castello de Holdengrasburgo, Gretchen, Roschen, Wilhelm e seus irmãos nunca tivessem existido, que fosse um longo e penoso sonho, soffrido uma noute no acampamento, que elle tinha tomado pela realidade.

O senhor de Simiane, a donzella e Heitor seguiam com o olhar sobre o seu rosto, as rapidas commoções da duvida e da angustia que dividiam o seu espirito e o tinham de novo absorvido e tornado mudo.

Elle sentio esse olhar pezar sobre si, começou a tremer pensando que estava prestes a ser taxado de louco, e levantou repentinamente a cabeça, fez um esforço supremo e chamou um franco sorriso aos seus labios tremulos e pallidos.

— Soceguem — disse elle — não estou louco.

— Tenhamos essa esperança — murmurou Simiane.

— Sómente este senhor parece-se de uma maneira tão perfeita com um mancebo que conheci na Allemanha, e que tinha um irmão gemeo que se lhe assemelhava feição por feição, que é muito natural que eu testemunhasse a minha profunda admiração.

— Eu não julgava — disse Heitor, rindo-se—ter o typo allemão tão pronunciado.

— E' louco...—disse o marquez.

— E' justo.

— Senhora—continuou o barão, tornando-se repentinamente o homem de coração que já vimos — envergonho-me de que a nossa primeira entrevista tenha sido assignalada por uma scena tão ridicula e da qual sou ao mesmo tempo o mediocre actor e o desgraçado author; permitta-me que lhe offereça as minhas humildes desculpas...

— Aceito-as, senhor— respondeu Yvonnetta, corando.

— O meu amigo Simiane— proseguio o barão— veio installar-se no meu castello, hoje mesmo; e como eu não conhecia nenhum dos meus vizinhos dignou-se apresentar-me ao senhor de Kervégan, seu pai.

Yvonnetta inclinou-se.

— Quando nos encontrou, senhora, dirigiamo-nos para o castello.

— Seja bem vindo, senhor—disse Yvonnetta um pouco perturbada.

O senhor de Nossac notou esse embaraço, lembrou-se das confidencias de Simiane a respeito da pobreza do conde, e comprehendeu que Yvonnetta pensava talvez no que o amor proprio de seu pai poderia soffrer.

E então, como as naturezas escolhidas se comprehendem entre si, sem que tenham precisão de trocar algumas palavras, sentio-se arrastado espontaneamente para essa criança, tão formosa, tão casta, tão digna, tão graciosamente delicada e elegante, com o seu simples vestido de cassa e o seu chapéo de palha de Tréguier.

— Já que o meu amigo Nossac julgou conveniente apresentar-se a si mesmo, minha bella prima—disse Simiane — não tenho já missão official e vou assumir as minhas attribuições de parente. Dê-me a mão.

O marquez apeou-se, passou ao braço a redea do seu cavallo e offereceu a mão á joven castellã, que a aceitou sorrindo-se.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO